



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - ASSESSORIA PEDAGÓGICA DA DIRETORIA DE
ENSINO TÉCNICO**



DESPACHO Nº 11 / 2025 - REI-APDET (11.02.37.13.03.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 17 de fevereiro de 2025.

TERMO DE AVERBAÇÃO

A Pró-reitoria de Ensino, na figura da Diretoria de Ensino Técnico, atesta que o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, forma de oferta Subsequente ao Ensino Médio, do campus de Ibatiba cumpriu os trâmites de novo curso instituídos na Resolução do Conselho Superior nº 111/2022.

O presente Projeto Pedagógico de Curso, entra em vigor a partir de 2025/1 com as seguintes características:

- > Modalidade: Presencial
- > Carga horária EAD: Possui Percentual de carga horária EAD: 20%
- > Saída intermediária com certificação: Não
- > Turno: Noturno
- > Vagas totais por ano: 35
- > Período de ingresso: Anual - 1º semestre
- > Primeira oferta: 2025
- > Carga horária total sem estágio: 1200 h
- > Estágio: Não obrigatório
- > Carga horária do Estágio: 300h
- > Duração: 2 anos
- > Ato de autorização do funcionamento do curso: – Resolução Consup nº 260/2024
- > Oferta em parceria: Não
- > Início da Oferta: Não se aplica
- > Dado da parceria: Não se aplica
- > Vigência da parceria: Não se aplica
- > Fomento: Não

O PPC foi encaminhado para publicação na página institucional devendo o campus implementar e acompanhar o desenvolvimento desse curso. A Diretoria de Ensino do

Campus deve encaminhar o PPC revisado e atualizado, bem como, esse termo de averbação à Coordenadoria de Curso, ao Registro Acadêmico e à Gestão Pedagógica para que tomem as devidas providências.

(Assinado digitalmente em 17/02/2025 13:15)

LEONARDO NUNES DOMINGOS

PEDAGOGO-AREA

REI-APED (11.02.37.13.08)

Matricula: 2394425

Processo Associado: 23184.001417/2024-60

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **11**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **17/02/2025** e o código de verificação: **4a004ff9c4**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Ensino

INSTRUÇÃO NORMATIVA PRÓ-REITORIA DE ENSINO/IFES Nº 12 DE 10 DE NOVEMBRO DE 2022

ANEXO I

Projeto Pedagógico de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Versão do documento	22/12/2024
Resolução de Implantação	Resolução Consup Ifes n. 260 de 21 de agosto de 2024.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INFORMÁTICA

CAMPUS IBATIBA

Vigente a partir de 05/02/2025



Ministério da Educação
Instituto Federal d Espírito Santo

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INFORMÁTICA
CAMPUS IBATIBA

IBATIBA – ES

2024

REITOR

Jadir José Pela

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Adriana Pionttkovsky Barcellos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Danielli Veiga Carneiro Sondermann

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Lodovico Ortlieb Faria

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Lezi José Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

André Romero da Silva

CAMPUS IBATIBA

DIRETOR-GERAL

Eglon Rhuan Salazar Guimarães

DIRETOR DE ENSINO

Wilson Augusto Costa Cabral

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Genésio Guedes de Moraes

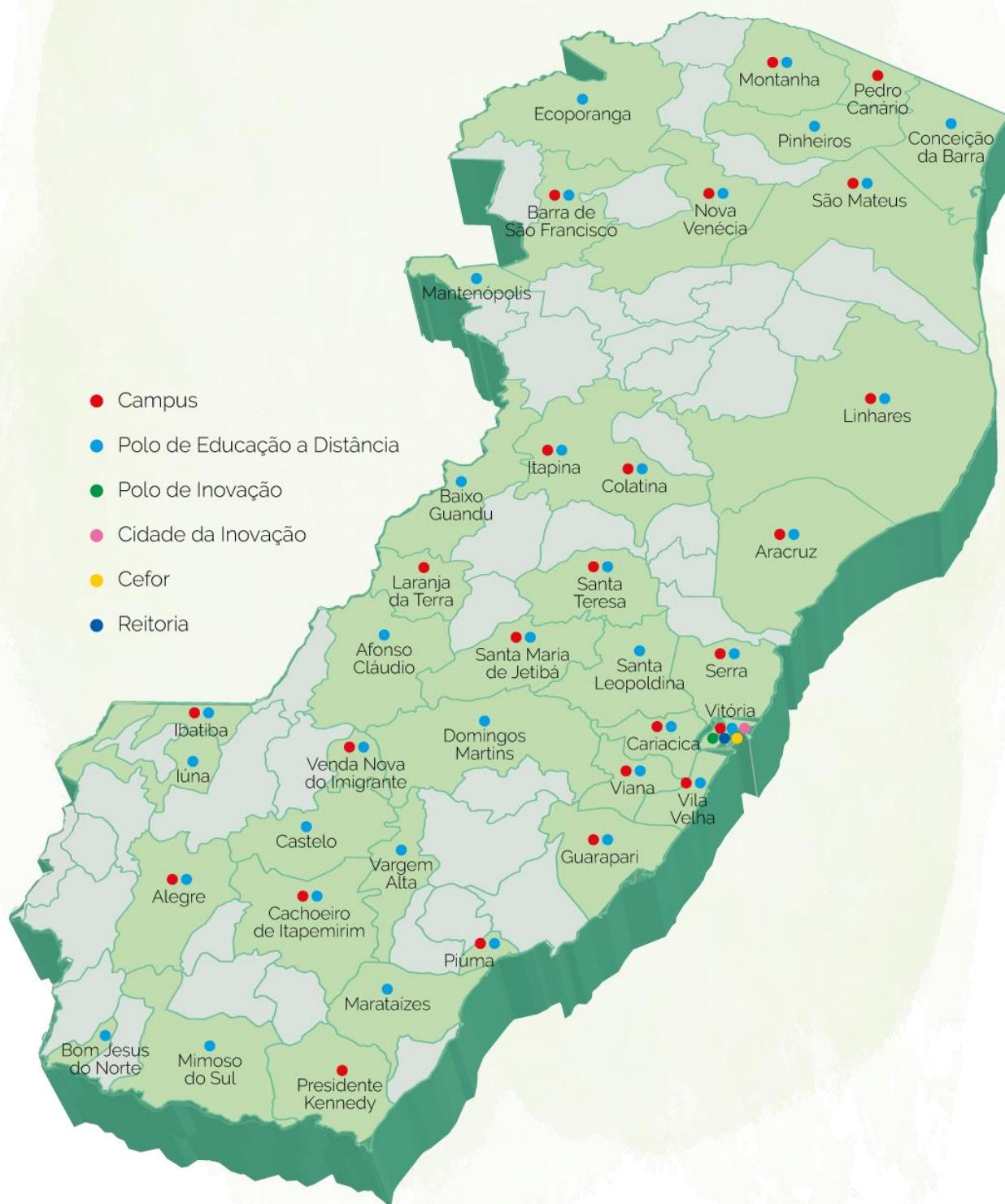
DIRETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Dihego de Oliveira Azevedo

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC

Eglon Rhuan Salazar Guimarães | Fabiano Rossmann Bastida | Kamila Ribeiro Ghidetti |
Larissa Polyanna Molina | Luciano Belcavello | Luiz Santiago Souza do Nascimento de Lacerda
| Marcelo Rocha Santos | Tatiane das Graças da Silva | Wemerson Bruno Henriques | Wilson
Augusto Costa Cabral

O Ifes está presente em 35 municípios do Espírito Santo.



SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2.	APRESENTAÇÃO DO CURSO	8
2.1.	APRESENTAÇÃO GERAL.....	8
2.2.	APRESENTAÇÃO DO CURSO	9
3.	JUSTIFICATIVA.....	11
4.	OBJETIVOS	14
4.1.	OBJETIVO GERAL.....	14
4.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
5.	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	14
6.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	15
6.1.	CONCEPÇÃO.....	15
6.2.	METODOLOGIAS	17
6.2.1.	Estratégias pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais	19
6.3.	ESTRUTURA CURRICULAR	25
6.3.1.	Composição curricular.....	25
6.3.2.	Matriz curricular	25
6.3.2.1.	Matriz curricular de Curso Técnico Subsequente em Informática	26
6.4.	EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS	28
6.5.	ATENDIMENTO AO DISCENTE	64
7.	PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO	71
8.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	72
9.	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	72
10.	AVALIAÇÃO.....	73
11.	AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO	75
11.1.	ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS.....	75
11.2.	INICIAÇÃO CIENTÍFICA	75
11.3.	EXTENSÃO	76
12.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	79
12.1.	APRESENTAÇÃO	79
12.2.	OBJETIVOS DO ESTÁGIO.....	80
12.3.	PARTES ENVOLVIDAS E FORMALIZAÇÃO	80
13.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	81

14.	PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	81
14.1.	CORPO DOCENTE	83
15.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	97
15.1.	ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS	97
15.2.	ÁREAS DE ESTUDO GERAL.....	98
15.3.	ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA	99
15.4.	ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE	99
15.5.	ÁREAS DE APOIO	100
15.6.	BIBLIOTECA	102
15.6.1.	Acervo informacional	104
15.6.2.	Serviços de referência e circulação.....	106
15.6.3.	Acessibilidade informacional.....	107
15.6.4.	Acesso às bases de dados	107
15.6.5.	Plano de contingência da Biblioteca Campus Ibatiba	108
15.6.6.	Atividades culturais e de extensão	109
16.	PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO	110
17.	REFERÊNCIAS	122

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico Subsequente em Informática	
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	
Habilitação: Técnico em Informática	
Carga Horária do curso: 1200h (sem estágio)	
Estágio: () obrigatório (x) não-obrigatório Carga horária do Estágio: 300h	
Carga horária total do curso: 1500 h	
Periodicidade da oferta: (x) anual () semestral - (x) 1º Semestre () 2º Semestre	
Forma de oferta do curso: () Regime seriado anual: () bimestre () trimestre () semestre (x) Regime seriado semestral () Regime de créditos: () anual () semestral	
Número de alunos por turma: 35	Quantitativo total de vagas: 35
Turno: () Matutino () Vespertino (x) Noturno () Integral	
Local de Funcionamento: Ifes - <i>Campus</i> Ibatiba	
Forma de oferta: () integrado () concomitante (x) subsequente () concomitante intercomplementar	
Modalidade: (x) presencial () a distância () EJA (x) até 20% da carga horária total em EaD	
Histórico de criação e reformulação	
Criação ou reformulação	Data de implementação do PPC e Resolução do Consup
Criação	2024.2 – Resolução Consup nº 260/2024

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

2.1. APRESENTAÇÃO GERAL

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) é uma instituição pública, vinculada ao Ministério da Educação, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica. Possui como objetivos a educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação; a formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade. Tem como missão a promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

O instituto contém 25 *campi*, sendo eles: Alegre, Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Santa Maria de Jetibá (Centro-Serrano), Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, Nova Venécia, Piúma, Santa Teresa, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória (*campus* Vitória e o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância - Cefor), com os *campi* em implantação Laranja da Terra, Pedro Canário e Presidente Kennedy. O Ifes faz-se presente em todas as microrregiões do Espírito Santo, com diversificada oferta de serviços educacionais, científicos e tecnológicos.

Situado na região sul do estado do Espírito Santo, o Ifes – *Campus* Ibatiba foi inaugurado em 29 de novembro de 2010 e teve sua autorização de funcionamento pela Portaria nº 1.366 de 6 de dezembro de 2010. Consolida-se a cada dia como uma instituição de referência em excelência no ensino para a região do Caparaó capixaba, visto que atende a alunos de diversas regiões do Espírito Santo e de Minas Gerais. Este *campus* tem como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística, comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável. Por isso, possui identidade marcada pelo eixo ambiental desde suas origens, com o Curso Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Florestas, o Bacharelado em Engenharia Ambiental e a Pós-Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Ibatiba possui população de 26.762 habitantes e uma área de 240,278 km². O Índice de Desenvolvimento Humano do município é de 0,647, sendo considerado médio. Situado em altitude que varia entre 650 a 1.500m, sua principal atividade econômica é a agricultura, representada pelo cultivo do café, sendo destinado 7.500ha para esta atividade. Apesar da cafeicultura ser a principal atividade agrícola, a produção de alimentos e frutos também é presente, principalmente, em pequenas

propriedades rurais com agricultura familiar.

2.2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

De acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os Institutos Federais têm por finalidades ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Então, baseado em estudos dos arranjos produtivos, sociais e culturais e ampla pesquisa de demanda realizada por comissão estabelecida pela PORTARIA Nº 105-GDG, DE 26 DE MARÇO DE 2019 do Ifes - *Campus Ibatiba*, surge a proposta de ofertar o Curso Técnico em Informática no Ifes – *Campus Ibatiba*. Esta proposta, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), pertence ao eixo tecnológico Informação e Comunicação (CNCT, 2024).

Assim, apresenta-se o presente Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, na modalidade presencial, forma subsequente, com oferta parcial de carga horária a distância, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e que tenham sido classificados em processo seletivo de acordo com as normas estabelecidas pelo Ifes para este fim.

Parte do percentual da carga horária total deste curso está prevista na modalidade de Educação a Distância (EaD). Isto oportuniza que parte das atividades educativas sejam desenvolvidas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos e a mediação didático-pedagógica do processo de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de tecnologias educacionais. A oferta de carga horária a distância no curso presencial, utilizando tecnologias educacionais, se justifica por permitir uma maior flexibilidade de horários e locais de estudo, a personalização do aprendizado e acesso às tecnologias inovadoras que integram uma formação plena do curso Técnico em Informática. Além disso, possibilita: ampliar a experiência de aprendizagem do estudante, flexibilizar o espaço-tempo de ensino-aprendizagem, ampliar a autonomia do estudante e garantir a acessibilidade de todos no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Para que o processo de ensino-aprendizado ocorra na modalidade EaD, o IFES – campus Ibatiba recorre às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) disponibilizadas pela própria instituição como, por exemplo, o Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle), que concentra um conjunto de ferramentas de gerência pedagógica e administrativa de cursos, bem como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Neste, pretende-se utilizar estratégias metodológicas como videoaulas, podcasts, infográficos, livros digitais da plataforma, fóruns, questionários, jogos, etc. Além de

disponibilizar material didático acessível a todos os estudantes e promover avaliações da aprendizagem diversificadas dentro do contexto de educação a distância.

O presente Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática tem como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 e alterada pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.); a Resolução CNE/CP Nº 1/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2-2024/1 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES; a Resolução Nº 114, de 18 de novembro de 2022, que estabelece as Diretrizes Institucionais para a oferta de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na forma integrada, na modalidade presencial, no âmbito do Ifes; o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020); a Resolução CS Nº 111, de 21 de outubro de 2022 do Instituto Federal do Espírito Santo, que Estabelece diretrizes e procedimentos para abertura, reformulação, suspensão temporária, extinção de oferta de curso e elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Referência da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na modalidade presencial ou a distância no Ifes; a Resolução CONSUP/IFES nº 214/2023, que normatiza a oferta de carga horária a distância nos cursos presenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes; a Resolução CS Nº 58, de 17 de dezembro de 2018, que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes); a Resolução CS Nº 55, de 19 de dezembro de 2017, (alterada pela resolução 19/2018) que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Ifes; a Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; a Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei nº 9.394/96 e inclui no currículo oficial das redes de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira, bem como a Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Também respaldam este projeto a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; a Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que estabelece a legislação sobre a inclusão de Libras no currículo e a Resolução Nº 4, de 2 de outubro de 2009, que institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, além do Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, nas Modalidades Presencial e a Distância

(homologado pela Resolução nº 65, de 30 de dezembro de 2019) e o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (homologado pela Portaria CS nº 1896, de 8 de julho de 2016). Desta forma, este projeto está em consonância com os princípios legais, filosóficos, pedagógicos e didático-metodológicos que norteiam as práticas educacionais do Ifes.

Na organização curricular do projeto de curso Técnico Subsequente em Informática no Ifes – *Campus Ibatiba* considerou-se as demandas do mercado de trabalho local dando uma perspectiva ampla e prática. A complexa realidade socioeconômica, exige uma estreita correlação entre os conhecimentos teóricos e práticos, além do constante aprimoramento de capacidades e, também, uma compreensão crítica da dinâmica social. Assim, o desenvolvimento de competências e a constituição de habilidades profissionais e de convívio, via disciplinas, conteúdos integrados e outras ações educativas, deverão considerar as realidades sociais, culturais, econômicas e históricas, percebendo que esses contextos dinâmicos é que vão gerar as subjetividades individuais.

A inclusão de parte da carga horária de EaD, em algumas disciplinas, oferece flexibilidade aos estudantes, permitindo que estudem conforme sua disponibilidade de horário, que é vantajoso para aqueles que trabalham ou têm outras responsabilidades. Além disso, o curso Técnico em Informática trabalha com as principais ferramentas utilizadas na EaD que ampliam o conhecimento das ferramentas e enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, introduzindo novas metodologias e ferramentas educacionais que promovem a inovação pedagógica.

Cabe, por fim, ressaltar que a comissão responsável pela construção deste PPC contou com a participação de docentes representantes da formação geral e da formação técnica, representante Coordenadoria/Núcleo de Gestão Pedagógica e representante da Coordenadoria da Biblioteca. Além da comissão, durante a elaboração do PPC, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), o Núcleo de Estudos Afro brasileiros e Indígenas (Neabi), o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE), a Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA), a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC) e a Direção de Pesquisa e Extensão também foram consultados com o objetivo de contribuir para os assuntos de suas respectivas competências.

3. JUSTIFICATIVA

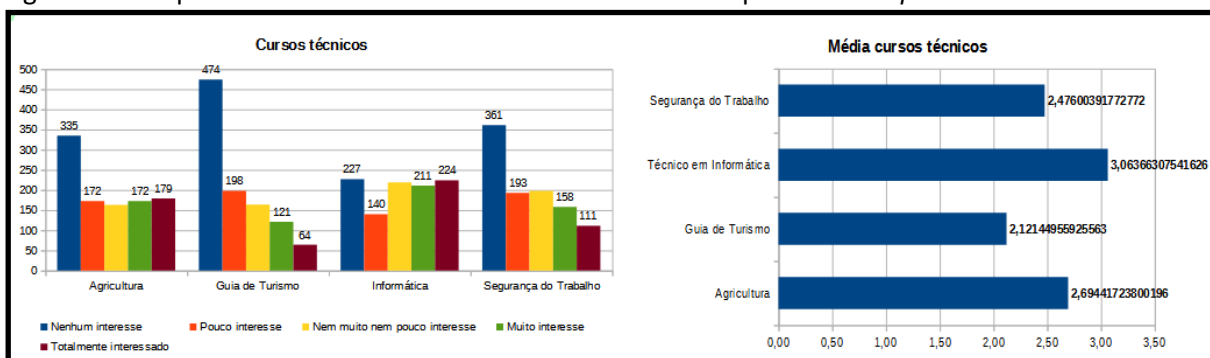
O município de Ibatiba possui área limítrofe com os municípios de: Brejetuba (ES), Muniz Freire (ES), Iúna (ES), Irupi (MG) e Lajinha (MG). Apresenta uma área absoluta de aproximadamente 240 km², com uma densidade demográfica (IBGE, 2023) de 105,66 hab/km² e uma altitude média de 740 metros

acima do nível do mar. Está inserido na macrorregião Sul do Espírito Santo e na microrregião do Caparaó. A cidade tem como principal atividade econômica a agricultura, liderada pelo cultivo do café (iniciado no século XIX) e em segundo lugar a silvicultura, liderado pelo cultivo do eucalipto.

Considerando as particularidades sociais, econômicas e culturais da região, foi realizada uma consulta pública que contou com ampla participação dos munícipes de Ibatiba e dos municípios vizinhos, a fim de identificar as principais demandas por um novo curso técnico a ser ofertado pelo Ifes *campus* Ibatiba. A pesquisa envolveu 629 respostas on-line; uma vez que ocorreu no período da Pandemia do Sars-Covid-19; mas também 395 respostas em formulário impresso, atingindo associações, igrejas, sindicatos, escolas, órgãos públicos, etc. O total de 1.023 – mil e vinte três respostas foram importantes para direcionar as decisões do *campus* referente à criação do novo curso.

O questionário apresentou as opções de cursos técnicos que poderiam ser ofertados no Ifes – *Campus* Ibatiba, com as opções de resposta em que os entrevistados poderiam manifestar se não tinham nenhum interesse; se tinham pouco interesse; nem muito, nem pouco interesse; muito interesse ou se estavam totalmente interessados no curso. Para os cursos técnicos o curso Técnico em Informática foi o que, na média obteve melhor resultado de interesse no curso, como pode se verificar pela tabela abaixo:

Figura 1 – Pesquisa de Demanda de Cursos Técnicos realizada pelo Ifes *campus* Ibatiba



Fonte: Ifes – *Campus* Ibatiba

Como se observa o Curso Técnico em Informática obteve a média 3,06; superior ao interesse pelos cursos Técnico em Agricultura – 2,69 – previsto no PDI e iniciado no segundo semestre de 2024; ao curso de Técnico em Segurança do Trabalho – 2,47 –; e ao Curso de Guia de Turismo – 2,12 –. Tais resultados motivaram o Ifes – *Campus* Ibatiba à criação do novo Eixo, Informação e Comunicação e do novo Curso de Técnico em Informática.

Embora o meio rural apresenta um aspecto importante para toda região de abrangência do Ifes – *Campus* Ibatiba, são históricos os investimentos locais na área da Informática. Ibatiba sedia uma das

maiores empresas de serviços de Internet do Sul do Espírito Santo, a Micron Internet, em atuação desde janeiro de 2001, além de outras empresas como a Acesse Internet, Help Net e Mega Net com atuação nos municípios mineiros e outras empresas que demandam serviço especializado.

As demandas da área de informática hoje fazem-se presentes nos mais variados campos de atuação profissional. No cenário atual, a informática faz parte de todos os setores da sociedade. Ela está presente no comércio, na indústria, na área financeira, na saúde, na agricultura, na pecuária, no ensino e até na vida privada das pessoas. Ela se impõe de tal maneira que, uma vez que a informática se estabeleça, fica difícil ver-se privado dela. Paradoxalmente, aliado a esta situação, verificamos a carência de profissionais adequadamente qualificados para permitir que a informática se instale de maneira simples e fácil.

Além de atender ao mercado, o Curso Técnico de Informática vem beneficiar uma quantidade significativa de alunos trabalhadores que necessitam de formação, qualificação e requalificação profissional como uma oportunidade de empregabilidade, bem como contemplar as necessidades dos jovens oriundos, inclusive, de camadas populares, que têm no curso técnico a única oportunidade de qualificação profissional e conseqüentemente de promoção social, minimizando os índices estatísticos de mão-de-obra desqualificada, no contexto socioeconômico atual.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Art 20,

A estruturação dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, observados os princípios expressos no art. 3º, deve ainda considerar:

[...]

IV - a pertinência, a coerência, a coesão e a consistência de conteúdos, articulados do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo, contemplando as necessárias bases conceituais e metodológicas;

V - o diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, como referências fundamentais de sua formação;

VI - os elementos essenciais para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas (BRASIL, 2021).

Por esses motivos, é de fundamental importância o papel da educação profissional e técnica, colaborando com a sociedade no sentido de formar pessoal qualificado de forma a suprir essa carência, atendendo também o Art.1º § 2º da Lei nº 9.394/96 que traz que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Formar profissionais com competência para realizar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, bem como compreender os aspectos organizacionais e humanos.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver Competências em programação web, desktop e mobile;
- Desenvolver competências na concepção e administração de redes de computadores;
- Desenvolver competências para manutenção e suporte técnico em computadores;
- Fomentar a aprendizagem contínua e a adaptação a novas tecnologias;
- Buscar a otimização da capacidade de comunicação em um ambiente profissional;
- Inserir na metodologia a realização de trabalhos em busca de formação da consciência coletiva;
- Apresentar situações que possibilitem o desenvolvimento da capacidade de iniciativa e para a tomada de decisões.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Conforme propõe o Catálogo Nacional de-Cursos Técnicos (2024) o Técnico em Informática deve estar habilitado em sua área para:

- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.
- Realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais.
- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados.
- Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade.
- Realizar atendimento help-desk.
- Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores.

- Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica.
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores.
- Executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional.
- Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de correção.
- Executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede (BRASIL, 2024).

Entende-se que para atuação como Técnico em Informática, são fundamentais conhecimentos e saberes relacionados aos processos de planejamento e execução de projetos computacionais de forma a garantir a entrega de produtos digitais, análise de softwares, testagem de protótipos, de acordo com suas finalidades.

Do mesmo modo o Técnico em Informática necessita sempre estar aberto a aprimorar seus conhecimentos e saberes relacionados às normas técnicas, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e à assertividade na comunicação de laudos e análises. Bem como adquirir habilidades relacionadas à construção de soluções em BI e integrações sistêmicas.

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1. CONCEPÇÃO

O Curso Técnico Subsequente em Informática está inserido no eixo tecnológico de Informação e Comunicação que, nas exigências da formação profissional, cita a aquisição de conhecimentos em “tecnologias empregadas em infraestruturas; protocolos destinados ao processamento e administração de dados e informações; projetos gráficos para aplicações computacionais; e na comutação, transmissão e recepção de dados, com base em: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança do trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional” (CNCT, 2024).

Os cursos técnicos de nível médio possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2024), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº 02/2020. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais,

além de aplicações científicas às atividades humanas. Sua organização alinha-se às legislações atuais, dentre elas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica - DCNEPT, que definirá princípios e critérios a serem observados e apresentados neste projeto pedagógico.

A ação pedagógica pretendida neste projeto atende aos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum. Do mesmo modo, coaduna com as Diretrizes Curriculares Nacionais ao considerar como princípios direcionadores:

I - articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes; II - respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho; IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia; V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social; VI - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo; VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes; VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular; IX - utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem; X - articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais; XI - observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade; XII - observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho; XIII - reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes; XIV - reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas; XV - autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos; XVI - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho,

pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais; XVII - autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino; XVIII - fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e XIX - promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa (BRASIL, 2021).

A partir destes alicerces, compreende-se uma construção de currículo que trabalhe o saber sistematizado transformando-o em saber significativo de modo que, no processo de ensino-aprendizado, o aluno seja capaz de realizar conexões relevantes entre as diversas disciplinas e a realidade à qual ele está inserido.

No exercício de significação, buscar-se-ão oportunidades de aprendizagens que valorizam a inclusão das diferentes formas de apropriação dos saberes, possibilitando o reconhecimento e valorização da diversidade. Esta, por sua vez, se mostra tanto nos diferentes percursos e necessidades educacionais, quanto na diversidade de saberes e de identidades, que espelham uma sociedade plural e multicultural.

Aliada a isso, propõe-se uma organização curricular que promova as estratégias de integração e contextualização dos conteúdos curriculares que, na educação profissional e técnica, tem como eixo o trabalho. Este entendido como a atividade especificamente humana de transformação da natureza, que emerge da necessidade de produzir a própria vida e de se preparar para atender às demandas socioeconômicas e ambientais deste tempo.

De maneira geral, para fomentar nos estudantes a capacidade para resolver problemas, tomar decisões, agir de maneira ética e com autonomia demanda, ainda, uma organização curricular que considere as transformações dos meios de produção, os impactos dessas na organização das indústrias e/ou instituições e nas inovações no mundo do trabalho. Portanto, a necessidade de avaliação, elaboração e reelaboração constante do currículo, visando o atendimento de novas demandas, quando necessário, e garantindo assim a qualidade do curso.

6.2. METODOLOGIAS

O processo de ensino-aprendizado acontece pela combinação de fatores ligados às atividades planejadas pelos professores, os conhecimentos trazidos pelos alunos e a sua realidade histórica e material. Neste processo, o planejamento docente é documentado por meio do plano de ensino e

define o método, que assume importância fundamental, pois diz respeito à organização de ideias e ações que se pretende realizar.

O curso Técnico Subsequente em Informática tem, em seu itinerário formativo, diversas áreas de conhecimentos que se complementam para uma formação crítica e emancipatória dos sujeitos. As estratégias pedagógicas serão planejadas visando não apenas com formação técnica e preparatória para o mercado de trabalho, mas também uma formação técnica e social, que engloba atividades materiais, produtivas e os processos sociais inerentes à realização de um trabalho, com vista a perceberem e superarem as imposições do mundo do trabalho (FRIGOTTO, 2005).

Nesta perspectiva, as estratégias pedagógicas propostas neste projeto de curso requerem a integração da formação técnica, a organização do trabalho coletivo entre os docentes e formação integral em detrimento da formação para o mercado. Essa integração significa que buscamos enfocar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual / trabalho intelectual.

Para tanto, é necessário uma visão global e local dos estudantes, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão que permitam o pensar e o executar. Adotando metodologias que favoreçam a relação entre as disciplinas e permitindo que os estudantes sejam sujeitos ativos em seu processo de aprendizagem.

A partir daí, este projeto pedagógico propõe estratégias metodológicas que contribuem para ir além das aulas expositivas e das atividades de fixação. Para ampliar metodologias que atendam às diversas realidades e demandas, algumas estratégias podem ser sugeridas com a finalidade de ampliar as possibilidades didáticas alinhadas com o objetivo esperado:

- simulação – com criação de ambientes seguros de apoio à prática de atividades que imitam situações profissionais;
- imersão / visitas técnicas / extensão – sendo o processo de vivência em ambiente externo ao escolar visando a aprendizagem através da experimentação de situações profissionais, culturais, ambientais, políticas, econômicas, dentre outras;
- aprendizagens baseadas em projetos – emergem de uma necessidade, oportunidade, questão, problema ou interesses capazes de gerar motivação e envolvimento de aprendizes e professores;
- aprendizagem baseada em problemas – mobilizam os alunos envolvidos na resolução de problemas fictícios ou não;
- sala de aula invertida – recorrer ao uso de ambientes virtuais para disponibilizar os materiais didáticos e de apoio e promover o aprendizado por meio de atividades práticas em sala de aula;
- estudo de caso – analisar e comparar diferentes soluções de problemas.

Assim, caberá ao docente considerar as demandas próprias do objeto de ensino e avaliar quais as estratégias contribuirão efetivamente ao que se pretende em sua disciplina. Além disso, no campo das estratégias, é necessário adotar práticas interdisciplinares, que proporcionam uma aprendizagem significativa, pois todos os conteúdos interagem entre si e constroem um sentido lógico, crítico e reflexivo, vinculados à realidade dos alunos.

Para o atendimento às especificidades dos alunos com necessidades específicas, será adotado a elaboração de Planos de Ensino Individual – PEI, as adaptações curriculares, a terminalidade própria (quando justificar) e outras a depender da necessidade. Este documento é construído em equipe e envolve o docente regular, NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas e pedagogos.

Também conta como estratégia metodológica considerar que o curso ofertado poderá receber estudantes de outras cidades próximas à Ibatiba. Como estratégia de garantir o acesso e a permanência desses estudantes na Instituição, de forma a reduzir a evasão ao longo do processo, a comunidade escolar busca problematizar questões vindas do cotidiano escolar e definir ações em conjunto para apoiar esses alunos.

Além disso, a Instituição estimula a formação continuada dos docentes, seja apoiando iniciativas próprias do docente a partir de sua autoavaliação, com o objetivo de buscar um aperfeiçoamento profissional, seja, sempre que possível, por meio de parcerias com programas de formação continuada de professores. Em ambos os casos, o objetivo final é o aprimoramento do fazer docente e o alinhamento contínuo entre o projeto pedagógico do curso e o planejamento da atividade docente.

Para as metodologias avaliativas, o Curso Técnico Subsequente em Informática prioriza uma avaliação processual, com caráter diagnóstica e formativa, cumprindo o que estabelece o Regulamento da organização didática dos cursos técnicos do IFES – ROD (2020). Quanto às estratégias de recuperação da aprendizagem, optou-se pela recuperação paralela, que acontece durante as etapas letivas semestrais, mediante recuperação de conteúdos e sucedida da recuperação de notas, seguindo os critérios estabelecidos pela Portaria IFES Nº 972/2021.

6.2.1. Estratégias pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais

O Curso Técnico Subsequente em Informática, na modalidade presencial, poderá, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2024), prever até 20% (vinte por cento) da sua carga horária total em atividades não presenciais. Essa porcentagem de carga horária a distância tem como objetivo trazer flexibilidade e estimular a inovação pedagógica no curso, uma vez que a inclusão das mídias digitais necessariamente requer a introdução de práticas como a aprendizagem colaborativa e o uso

de múltiplas linguagens. Assim, o Técnico Subsequente em Informática, será composto também por componentes curriculares híbridos, ou seja, componentes que terão parte da carga horária oferecida a distância utilizando Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

A execução da parte não presencial do Curso Técnico Subsequente em Informática oferecido pelo *campus* Ibatiba será garantida pelo uso estratégico do ambiente virtual institucional, o AVA – Moodle. O Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning/Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objeto) é um software livre de apoio à aprendizagem, amplamente utilizado pelo Ifes para o gerenciamento de cursos e executado num ambiente virtual. Este espaço concentra um conjunto de ferramentas de gerência pedagógica e administrativa de cursos, bem como um ambiente de aprendizagem virtual.

O AVA Moodle possui uma estrutura que permite usar ferramentas para criar áreas específicas e, também, facilitar o acesso dos alunos. Pode ser utilizado em diversos níveis da educação formal e da educação informal, tanto para atender um curso completo em EaD quanto dando suporte a atividades de cursos presenciais. Na plataforma, o aluno terá acesso a uma sala de aula virtual onde poderá interagir com os docentes e colegas, além de acompanhar as atividades do curso pela internet. Em qualquer computador com internet o aluno terá acesso à plataforma Moodle utilizando um usuário e senha enviados ao aluno por e-mail após a matrícula.

As ferramentas que estruturam o Moodle possuem o potencial de promover uma interação de orientação sócio-construtivista entre os participantes. A aprendizagem pode ser facilitada pelas colaborações e reflexões críticas dos participantes sobre diversos assuntos, com mediação dos professores, o que promove a interação e integração entre todos. Os recursos disponíveis no Moodle podem ser aplicados como opção a uma educação virtual ou como suporte a atividades presenciais.

Cabe destacar ainda que, de acordo com o § 3º, Art. 7º da Resolução CONSUP/IFES nº 214, de 15 de dezembro de 2023, que normatiza a oferta de carga horária a distância nos cursos presenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, outras tecnologias educacionais podem ser utilizadas de forma complementar ao AVA Moodle, para fins exclusivamente pedagógicos.

A adoção da Educação a Distância (EaD) em cursos técnicos, como o de Informática, é fundamentada em diversos aspectos didático-pedagógicos que buscam atender às necessidades de uma educação moderna, inclusiva e eficaz. A seguir, destacamos os principais motivos que justificam essa inclusão e como ela contribui para alcançar os objetivos educacionais do curso:

a) Acessibilidade e democratização do ensino

A EaD rompe barreiras geográficas e temporais, permitindo que alunos em diferentes tempos e espaços se incluam nos processos de ensino-aprendizagem. Isso é particularmente relevante para a área de informática, em que o acesso à tecnologia é fundamental, e a EaD pode oferecer um ambiente que promove a equidade e a inclusão.

b) Flexibilidade para os alunos

O modelo EaD oferece maior autonomia ao estudante, que pode gerenciar seu tempo de estudo de acordo com sua rotina. Muitos alunos de cursos técnicos conciliam trabalho e estudo, e a facilidade da EaD permite que eles avancem em sua formação sem comprometer suas responsabilidades profissionais.

c) Uso de tecnologias como recurso pedagógico

A área de informática está intrinsecamente ligada à tecnologia, e o ambiente EaD utiliza ferramentas digitais, como plataformas de ensino, laboratórios virtuais e recursos multimídia, que enriquecem o aprendizado. Isso não só facilita a aquisição de conhecimentos técnicos, mas também desenvolve competências digitais indispensáveis para o mercado de trabalho.

d) Personalização do aprendizado

A personalização da aprendizagem permite atender às necessidades, interesses e estilos de aprendizagem individuais de forma mais eficaz, utilizando recursos tecnológicos e metodológicos que promovem flexibilidade e autonomia. A EaD permite ao estudante organizar seu tempo e local de estudo de acordo com suas rotinas e preferências. Isso é especialmente importante para quem precisa conciliar trabalho e estudo.

e) Preparação para o mercado de trabalho digital

A Educação a Distância (EaD) possibilita preparar profissionais para novos mercados de trabalho digital devido às suas características flexíveis, acessíveis e adaptadas às demandas contemporâneas. Ao utilizar plataformas online, ferramentas colaborativas e softwares específicos, os estudantes são estimulados a se familiarizarem com tecnologias que são amplamente utilizadas no mercado de trabalho, além de aprenderem a trabalhar em ambientes digitais, dominar ferramentas de videoconferência, sistemas de gerenciamento de tarefas e aplicativos. Somado a isto, a EaD envolve

atividades em grupos realizados online, fóruns de discussão e apresentações digitais. Essas experiências simulam o ambiente de trabalho remoto, onde a colaboração virtual é essencial.

A EaD, ao ser integrada ao curso técnico em informática, contribui diretamente para os objetivos educacionais ao:

- **Proporcionar acesso igualitário ao conhecimento técnico e prático;**
- **Ampliar as possibilidades de formação, qualificando profissionais para atuar em um mercado de trabalho dinâmico e globalizado;**
- **Fomentar o domínio de tecnologias e a capacidade de aprender continuamente;**
- **Desenvolver habilidades interpessoais e de gestão, essenciais para o desempenho em equipes multidisciplinares.**

A inclusão da EaD no curso técnico em informática não é apenas uma resposta às demandas da contemporaneidade, mas também um meio estratégico de oferecer uma formação de qualidade, alinhada às necessidades dos alunos e às exigências do mercado.

Nesse contexto, no Curso Técnico em Informática serão oferecidas disciplinas em formato híbrido. A metodologia pedagógica utilizada pelo curso em seus componentes curriculares híbridos, considera:

- I – **perfil docente para atuação, bem como necessidade de formação específica:** além da formação necessária para o componente curricular que ministrará aulas, o professor deverá possuir formação na área de EaD, comprovada por meio de certificado de conclusão por instituição devidamente credenciada pelo Ministério da Educação (MEC). Conforme o Art. 5º da Resolução CONSUP/IFES nº 214/2023, os docentes que atuarão no curso deverão ser orientados a realizar a formação em Moodle para Educadores e/ou em Mediação Pedagógica no Moodle oferecidos pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Ifes no formato de curso Mooc (Massive Online Open Courses).
- I – **profissionais envolvidos no planejamento e na execução:** além do docente responsável pela mediação, montagem e acompanhamento da sala virtual, temos o setor pedagógico para orientação do planejamento pedagógico do componente curricular; o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) para suporte durante o planejamento e execução do componente curricular híbrido, a Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) para suporte técnico, a Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA), responsável pela alimentação do Sistema Acadêmico e o(a) coordenador(a) de curso.
- II – **estratégias de mediação pedagógica:** a mediação pedagógica docente a distância se caracteriza pela interação com o discente, de forma síncrona e/ou assíncrona, com o docente orientando atividades, esclarecendo dúvidas, promovendo a construção colaborativa do conhecimento,

participando de processos avaliativos, entre outras atividades. É função do docente responsável pela gestão da sala no AVA: responder as mensagens e dúvidas dos estudantes pelo AVA moodle do Cefor; acompanhar o percurso individual de aprendizagem dos estudantes; identificar as necessidades dos estudantes e propor encaminhamentos junto à Coordenação do Curso e/ou setor pedagógico; desenvolver trabalhos de orientação individual e coletiva junto aos discentes e auxiliá-los para superar as dificuldades. Os recursos devem ser escolhidos de acordo com os objetivos de aprendizagem.

III –**forma de produção e disponibilização do material didático**: Caso o professor opte por produção própria de material para sua disciplina, a fim de atender às necessidades do componente curricular híbrido, a produção de materiais se dará em um processo colaborativo com a equipe de profissionais envolvidos no planejamento e execução da disciplina - NTE, CGP, CTI e Napne, caso necessário. Havendo necessidade de produção de material didático impresso, deverá ser disponibilizado gratuitamente aos discentes. Prioritariamente, o curso utilizará material didático disponível na biblioteca física do campus e das bibliotecas virtuais disponíveis, bem como outras indicações a cargo do professor.

IV –**acessibilidade dos materiais**: Com um trabalho conjunto entre o Napne, NTE, docente e equipe pedagógica, o planejamento da sala virtual e dos materiais disponibilizados deverá possibilitar o acesso, utilização e compreensão facilitada para o maior número possível de pessoas, inclusive as pessoas que têm alguma deficiência ou limitação e fazem uso de recursos de tecnologia assistiva. Vale destacar que o Moodle já possui recursos acessíveis como alto-contraste, no bloco Acessibilidade, e também um plugin para tradução mecânica de textos curtos em português para Libras, a Língua Brasileira de Sinais. Mesmo assim, o conteúdo inserido na sala pelo professor deve ser acessível e seguir alguns cuidados tais como: oferecer descrição para as imagens que transmitem conteúdo, descrever links com texto explicativo, informando seu propósito e destino, utilizar cores com uma boa relação de contraste, dar preferência a fontes sem serifa, como por exemplo, Arial, Calibri, Verdana, Tahoma e Helvetica, oferecer alternativas para áudio e vídeo (legenda, transcrição textual, Libras, audiodescrição). De maneira geral, os conteúdos inseridos na sala virtual devem ser apresentados de forma a facilitar a compreensão de todos, oferecendo materiais que não causem distração, confusão ou até mesmo incômodo para alguns estudantes. Dessa maneira, outras atitudes, programas e materiais poderão ser adotadas a depender do tipo de assistência que o aluno necessita.

V –**requisitos de infraestrutura tecnológica**: o *campus* possui 2 laboratórios de informática de uso geral com a diversidade de softwares necessária ao curso Técnico em Informática. Além disso, o *campus* possui ampla estrutura de rede cabeada para todos os computadores que pertencem ao acervo do *campus*; rede sem fio cobrindo toda extensão para atender a comunidade interna; A

Biblioteca também conta com equipamentos para acesso à internet e as salas de aula com projetores multimídias ligados à rede de computadores. As salas virtuais serão alocadas no ambiente virtual moodle, do Cefor e os professores podem complementar com outras tecnologias.

VI – dinâmica dos momentos presenciais e não presenciais: como parte do processo ensino-aprendizagem, os momentos presenciais e a distância devem ser complementares e sua integração ocorrerá de acordo com a estratégia pedagógica escolhida pelo professor e apresentada no plano de ensino. Desse modo, o plano de ensino deve estar ajustado aos propósitos da disciplina híbrida. É importante destacar que o professor necessita respeitar o percentual de carga horária destinada à EaD e que o AVA moodle não deve ser utilizado como repositório de material didático. Além disso, o planejamento dos conteúdos que serão apresentados no AVA moodle e os que serão explorados na sala de aula presencial, devem ser complemento um do outro. Outros pontos importantes são:

- As aulas práticas de laboratórios ou de campo devem ser ofertadas de forma presencial;
- Nos momentos não presenciais poderão ser utilizadas atividades síncronas e/ou assíncronas, a critério docente;
- Para fins pedagógicos, outras tecnologias educacionais podem ser utilizadas de forma complementar ao AVA Moodle.

VII – forma de avaliação: A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, deverá ser concebida no seu caráter diagnóstico, contínuo e processual e considerar os aspectos qualitativos e quantitativos, com verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Assim:

- Deverão ser adotados, no mínimo, três instrumentos avaliativos semestrais diversificados, definidos a critério do docente e, quando possível, integrados a outros componentes curriculares.
- Critérios, valores e cronograma de avaliações previstos deverão ser explicitados no Plano de Ensino e apresentado aos discentes no início do período letivo.
- A avaliação dos estudantes com necessidades específicas deve considerar seus limites e potencialidades, facilidades ou dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer e deve contribuir para o crescimento e a autonomia desses estudantes.
- Os demais aspectos da avaliação da aprendizagem estão estabelecidos no Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes.

6.3. ESTRUTURA CURRICULAR

6.3.1. Composição curricular

A composição curricular do curso Técnico em Informática está em consonância com o determinado legalmente na LDB nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, bem como para o Decreto nº 5.154/04 e para o Parecer 39/2004 observando ainda o Projeto Pedagógico Institucional do Ifes. Na matriz curricular do Curso Técnico em Informática, os componentes curriculares são distribuídos em 4 períodos semestrais, totalizando 1200 horas, com 300 horas em cada semestre. Cada semestre tem uma duração de 19 semanas letivas. A carga horária diária consiste em 4 aulas de 50 minutos cada. No caso dos componentes curriculares híbridos, as aulas presenciais e a distância são especificadas no ementário, totalizando 240 horas na modalidade a distância, correspondendo a aproximadamente 20% da carga total do curso.

6.3.2. Matriz curricular

A Matriz curricular do Curso Técnico em Informática está organizada em 20 componentes curriculares, com duração total de dois anos letivos, presencial, organizado em 04 semestres com 300 horas-aula cada. Desta forma, a carga horária total obrigatória será de 1.200 horas, distribuída em 120 horas dos componentes curriculares da formação politécnica e 1080 horas dos componentes curriculares do núcleo de formação profissional:

Formação Profissional: composta por componentes curriculares que tratam da formação profissional do Técnico em Informática, visando propiciar aos alunos o desenvolvimento de conhecimentos necessários ao exercício profissional, articulado com o conhecimento científico, bem como, a responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental, qualidade de vida e ética profissional.

Formação Politécnica: composta por disciplinas destinadas ao ensino de habilidades e conhecimentos básicos e técnicos, que possuem grande integração com outras disciplinas do curso e são essenciais para o perfil do aluno formado. É um espaço que garante, de maneira concreta, a promoção da politecnia, formação integral, omnilateral e interdisciplinaridade ao longo de todo o processo educativo.

6.3.2.1. Matriz curricular de Curso Técnico Subsequente em Informática

Quadro 1 - Matriz Curricular do Curso Técnico Subsequente em Informática
Forma de oferta: subsequente | Regime: seriado semestral | Duração da aula: 50 min

	Área Componente curricular	Semestre/ano									
		1º		2º		3º		4º		TOTAL	
		Presencial	A distância	Presencial	A distância	Presencial	A distância	Presencial	A distância	Aulas	Carga horária (horas)
		Aula/semana		Aula/semana		Aula/semana		Aula/semana			
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Manutenção e suporte	4								4	60
	Lógica de Programação	6								6	90
	Introdução à Informática	2	4							6	90
	Programação Orientada a Objetos			4						4	60
	Redes I			3	1					4	60
	Redes II					4				4	60
	Redes III							4		4	60
	Técnicas de Programação			4	2					6	90
	Banco de Dados			3	1					4	60
	Introdução à Eletricidade e Eletrônica					2				2	30
	Programação Web					4	2			6	90
	Desenvolvimento Mobile					4	2			6	90
	Empreendedorismo							2	1	3	45
	Computação Aplicada							6		6	90
	Inteligência Artificial							2	2	4	60
Higiene e Segurança do Trabalho							2	1	3	45	

Total da Formação Profissional											1.080h
FORMAÇÃO POLITÉCNICA	Inglês Instrumental	2								2	30
	Matemática Aplicada	2								2	30
	Comunicação e Expressão			2						2	30
	Sociologia do Trabalho					2				2	30
Total da Formação Politécnica											120
Total Geral da Etapa											1200h
Estágio não obrigatório											300h
Carga horária total do curso (Etapa + Estágio) em horas											1500h

6.4. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Manutenção e Suporte	
Período Letivo: 1º semestre	Carga horária Total: 60h Carga horária presencial: 60h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Conhecer os componentes físicos de um computador, entender o seu funcionamento, identificar e solucionar problemas. Realizar instalação e configuração de hardware e software.	
Ementa Sistema de numeração binário. Unidade de medida do computador (Byte e Hz). Hardware. Montagem de computadores. Instalação e configuração de sistemas operacionais, drivers e outros. Manutenção preventiva e corretiva.	
Ênfase Tecnológica Hardware e Software	
Área de Integração Redes.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 PEREZ, Camila Ceccatto da Silva; MIRA, José Eugênio de. Manutenção completa em computadores . 2. ed. São Paulo: Viena. 2024. ISBN: 9786586763171. Tipo: Básica	
Item 2 STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores . 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2018. ISBN: 9788543020532. Tipo: Básica	
Item 3 RAMOS, Luis Fernando Pizarro B. Fundamentos de hardware . 1. ed. São Paulo: Érica, 2017. ISBN: 9788536531595. Tipo: Básica	
Item 4 VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2017. ISBN: 9788539908929. Tipo: Complementar	
Item 5 BITTENCOURT, Rodrigo Amorim. Montagem de computadores e hardware . 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport,	

2004. ISBN 8574521728.
Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Lógica de programação	
Período Letivo: 1º semestre	Carga horária Total: 90h Carga horária presencial: 90h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Desenvolver o pensamento computacional. Elaborar algoritmos lógicos e coerentes. Conhecer as estruturas básicas de programação.	
Ementa Introdução a lógica. Desenvolvimento de algoritmos. Linguagem de programação. Tipos de dados. Variáveis e Constantes. Operadores (lógicos, aritméticos e relacional). Comandos de entrada e saída. Estrutura de decisão. Estruturas de repetição. Vetor. Matriz. Função (retorno e passagem de parâmetros por valor e por referência). Ponteiros e Arquivos.	
Ênfase Tecnológica Programação	
Área de Integração Todas as disciplinas de programação, computação aplicada e redes.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 6 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. ISBN: 9788582604687. Tipo: Básica	
Item 2 MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à programação com Python : algoritmos e lógica de programação para iniciantes. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2019. ISBN: 9788575227183. Tipo: Básica	
Item 3 ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores : algoritmos, Pascal, C/C++ (padrão ANSI) e Java. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. ISBN: 9788564574168 Tipo: Básica	
Item 4 DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. Java : como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ISBN: 9788576055631. Tipo: Complementar	
Item 5 BARRY, Paul; GRIFFITHS, David. Use a cabeça : programação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. ISBN: 9788576084730. Tipo: Complementar	

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Introdução a Informática	
Período Letivo: 1º semestre	Carga horária Total: 90h Carga horária presencial: 30h Carga horária EAD: 60h
Objetivos do componente curricular Introduzir a utilização básica de um computador, enfatizando os softwares mais comuns. Desenvolver habilidades na utilização dos dispositivos de entrada e saída.	
Ementa Sistemas operacionais (tipos, arquivos, recursos básicos). Internet (definição básica e ferramentas online). Software de edição de texto. Software de Edição de apresentação. Software de edição de planilha. Software e edição de imagens.	
Ênfase Tecnológica Informática básica.	
Área de Integração Todas a disciplinas do curso, por desenvolver habilidades na utilização dos computadores	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 4 aulas/semana	
Metodologia da carga horária a distância: As 60 horas de carga horária a distância serão utilizando metodologia ativa. Todos os conteúdos podem ser trabalhados com a metodologia ativa definida.	
Referência	
Item 1 LIBREOFFICE: guia de introdução 7.0. The Document Foundation: Berlim, c2022. Disponível em: https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/ . Acesso em: 15 ago. 2024. Tipo: Básica	
Item 2 LIBREOFFICE: guia do calc 7.0. The Document Foundation: Berlim, c2021. Disponível em: https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/ . Acesso em: 15 ago. 2024. Tipo: Básica	
Item 3 LIMA, Artemilson <i>et al.</i> Curso de informática avançada . Natal: IFRN, 2013. Disponível em: http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/872 . Acesso em: 15 ago. 2024. Tipo: Básica	
Item 4 LIBREOFFICE: guia do writer 7.1. The Document Foundation: Berlim, c2021. Disponível em: https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/ . Acesso em: 15 ago. 2024. Tipo: Complementar	

Item 5

LIBREOFFICE: guia do impress 7.0. The Document Foundation: Berlim, c2021. Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Inglês Instrumental	
Período Letivo: 1º semestre	Carga horária Total: 30h Carga horária presencial: 30h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular 1. Ampliar a competência linguística e sociocultural do inglês enquanto língua franca; 2. Compreender e produzir textos orais e escritos por meio da abordagem comunicativa do inglês, expandindo habilidades gramaticais (lexicais e sintáticas) na língua, considerando o contexto de uso; 3. Atender às especificidades das áreas de conhecimento computacional para o mundo do trabalho, por meio de uma abordagem instrumental do inglês.	
Ementa A disciplina contempla habilidades de produção oral e escrita situadas de acordo com as situações comunicativas, com ênfase para a área técnica e o mercado de trabalho.	
Ênfase Tecnológica Produção de textos orais e escritos voltados para a área técnica.	
Área de Integração Todas as disciplinas.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 JENKINS, Jennifer. English as a lingua franca: attitude and identity . Oxford University Press, 2007. ISBN: 9780194422376. Tipo: Básica	
Item 2: GALO, L. R. Inglês instrumental para informática: módulo 1 . 3. ed. atual. São Paulo: Ícone, 2014. ISBN: 9788527409742. Tipo: Básica	
Item 3: LIMA, T; KOPPE, T. Inglês básico nas organizações . Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582120996. Tipo: Básica	
Item 4: MARINOTTO, D. Reading on info tech inglês para informática . São Paulo: Novatec, 2007. ISBN: 9788575221167. Tipo: Básica	
Item 5: SILVA, A. V.; CRUZ, D. T.; ROSAS, M. Ingles.com.textos para informática . São Paulo: Disal. 2003. ISBN: 9788590178514. Tipo: Complementar	

Item 6:

MURPHY, R. **English grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. ISBN: 9781108586627.

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Matemática Aplicada	
Período Letivo: 1º semestre	Carga horária Total: 30h Carga horária presencial: 30h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Objetivo geral: Desenvolver nos discentes a capacidade de assimilação dos conceitos de Matemática aplicada ao Curso Técnico de informática por meio de um tratamento conceitual que enfatiza a interação entre teoria e prática. Objetivos específicos: Possibilitar aos discentes: • Aplicar os métodos estudados durante o curso no exercício da profissão e em estudos posteriores; • Desenvolver o conhecimento científico-tecnológico considerando o contexto social local; • Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no cotidiano; • Desenvolver a formação de cidadãos mais conscientes, criativos, críticos com valores éticos e morais.	
Ementa Conjuntos. Conjuntos numéricos. Divisibilidade. Múltiplos e Divisores. Funções do 1º e do 2º grau. Problemas. Razão e Proporção. Regra de três simples e composta. Porcentagem.	
Ênfase Tecnológica Manipulações matemáticas por meio de software.	
Área de Integração Todas as disciplinas	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 IEZZI, Gelson <i>et al.</i> Matemática: ciência e aplicações: volume 2. 2. ed. São Paulo: Atual, 2019. ISBN 9788535719611. Tipo: Básica	
Item 2 BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy; SOUSA, Paulo Roberto Câmara. Matemática: ensino médio: conjuntos e funções. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. ISBN: 9786557420164. Tipo: Básica	
Item 3 BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy; SOUSA, Paulo Roberto Câmara. Matemática: ensino médio: sistemas, matemática financeira e grandezas. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. ISBN: 9786557420225. Tipo: Básica	
Item 4 CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. Quadrante matemática e suas tecnologias: funções. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020. ISBN: 9786557440995. Tipo: Complementar	

Item 5

CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. **Quadrante matemática e suas tecnologias: funções**. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020. ISBN: 9786557440957.

Tipo: Complementar

Item 6

CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. **Quadrante matemática e suas tecnologias: funções**. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020. ISBN: 9786557441039.

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Programação Orientada a Objetos	
Período Letivo: 2º semestre	Carga horária Total: 60h Carga horária presencial: 60h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Desenvolver a programação orientada a objetos. Conhecer os conceitos da orientação a objetos e desenvolver programas orientado a objetos.	
Ementa Definição de orientação a objetos. Definição de: classes, objetos, atributos, métodos, encapsulamento, herança, polimorfismo, construtores, visibilidade. Interface, modularização e classes abstratas. Herança simples e múltipla. Tratamento de erros e exceções. Persistência de dados em arquivos. Implementação de programas orientados a objetos.	
Ênfase Tecnológica Programação	
Área de Integração Programação Web e Desenvolvimento Mobile.	
Pré ou co-requisitos Lógica de Programação	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 FURGERI, Sérgio. Programação orientada a objetos: conceitos e técnicas. São Paulo: Érica, 2015. ISBN: 9788536510804. Tipo: Básica	
Item 2 BARRY, Paul. Use a cabeça! : Python. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. ISBN: 9788550803401. Tipo: Básica	
Item 3 FURGERI, Sérgio. Java 8: ensino didático: desenvolvimento e implementação de aplicações. São Paulo: Érica, 2015. ISBN: 9788536513041. Tipo: Básica	
Item 4 CARDOSO, CARDOSO, Caíque. Orientação a objetos na prática: aprendendo orientação a objetos com java. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2020. ISBN: 9788573935387. Tipo: Complementar	
Item 5 ZAKAS, Nicholas C. Princípios de orientação a objetos em JavaScript. São Paulo: Editora Novatec. 2014. ISBN: 9788575223895. Tipo: Complementar	

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Redes I	
Período Letivo: 2º semestre	Carga horária Total: 60h Carga horária presencial: 45h Carga horária EAD: 15h
Objetivos do componente curricular Conhecer os componentes de uma rede (ativos e passivos). Compreender e configurar uma rede. Entender o modelo de referência OSI e TCP/IP	
Ementa Conceitos básicos de redes. Topologias. Componentes ativos e passivos de redes. Camadas do modelo OSI e TCP/IP. Formato de endereços IP. Configuração de roteadores. Cabeamento estruturado. Montagem e configuração de uma rede pequena.	
Ênfase Tecnológica Redes	
Área de Integração Hardware, software e redes	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 3 aulas/semana Carga horária EaD: 1 aula/semana	
Metodologia da carga horária a distância: As 15 horas de carga horária a distância serão utilizando metodologia ativa, a critério do professor. Os conteúdos a serem trabalhados a distância podem ser: Conceitos básicos de rede, Camadas do modelo OSI e TCP/IP. Formato de endereços IP.	
Referência	
Item 1 TORRES, Gabriel. Redes de computadores . 2. ed. Rio de Janeiro: Novaterra, 2016. ISBN: 9788561893682. Tipo: Básica	
Item 2 CABRAL, Alex de Lima; SERAGGI, Márcio Roberto. Redes de computadores: teoria e prática . São Paulo: Senac, 2017. ISBN: 9788539612703. Tipo: Básica	
Item 3 TANENBAUM, Andrew <i>et al.</i> Redes de computadores . 6. ed. Porto Alegre. Bookman. 2021. ISBN: 9788582605608. Tipo: Básica	
Item 4 SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores: guia total . São Paulo: Érica, 2009. ISBN: 9788536502250. Tipo: Complementar	
Item 5	

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. **Redes de computadores**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576059240.
Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Técnicas de programação	
Período Letivo: 2º semestre	Carga horária Total: 90h Carga horária presencial: 60h Carga horária EAD: 30h
Objetivos do componente curricular Desenvolver habilidade na definição e utilização de estrutura de dados.	
Ementa Registro. Revisão de matriz e vetor. Recursão. Revisão de Ponteiros. Alocação dinâmica. Lista, pilha, fila, árvore e grafo. Classificação (métodos: seleção, bolha, quick sort)	
Ênfase Tecnológica Programação	
Área de Integração Todas as disciplinas de programação e redes.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 2 aulas/semana	
Metodologia da carga horária a distância: As 30 horas de carga horária a distância serão utilizando metodologia ativa. Todos os conteúdos podem ser trabalhado com a metodologia ativa definida.	
Referência	
Item 1 GOODRICH, Michael T.; COPSTEIN, Bernardo. Estruturas de dados e algoritmos em Java . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. ISBN: 9788582600184. Tipo: Básica	
Item 2 CELES, Waldemar; CERQUEIRA, Renato; RANGEL, José Lucas. Introdução a estruturas de dados: com técnicas de programação em C . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. ISBN 9788535283457. Tipo: Básica	
Item 3 ZIVIANI, Nivio; BOTELHO, Fabiano Cupertino. Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++ . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. ISBN: 8522105251. Tipo: Básica	
Item 4 ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN: 9788522110506. Tipo: Complementar	
Item 5 SILVA, Osmar Quirino. Estrutura de dados e algoritmos usando C: fundamentos e aplicações . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. ISBN: 9788573936117. Tipo: Complementar	

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Banco de Dados	
Período Letivo: 2º semestre	Carga horária Total: 60h Carga horária presencial: 45h Carga horária EAD: 15h
Objetivos do componente curricular Conhecer os tipos de banco de dados (relacional e multidimensional). Entender o modelo entidade-relacionamento. Projetar banco de dados. Desenvolver habilidade em linguagem de consulta estruturada (SQL).	
Ementa Conceitos de banco de dados. Modelos de banco de dados com ênfase no modelo relacional. Projeto de banco de dados. Gerenciadores de banco de dados (SGBD). Linguagem de consulta estruturada (SQL).	
Ênfase Tecnológica Dados	
Área de Integração Todas as disciplinas de programação.	
Pré ou co-requisitos Lógica de Programação.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 3 aulas/semana Carga horária EaD: 1 aulas/semana	
Metodologia da carga horária a distância: As 15 horas de carga horária a distância serão utilizando metodologia ativa. Serão disponibilizados no AVA conteúdos teóricos sobre: Conceitos de banco de dados, Modelos de banco de dados e SQL os estudantes deverão estudar os conteúdos para acompanhar as aulas presenciais.	
Referência	
Item 1 ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Sham. Sistemas de banco de dados . 7. ed. São Paulo: Pearson, c2019. ISBN: 9788543025001. Tipo: Básica	
Item 2 NIELD, Thomas. Introdução à linguagem SQL : abordagem prática para iniciantes. São Paulo: Novatec, c2016. ISBN: 9788575225011. Tipo: Básica	
Item 3 DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados . 8. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC. 2023. ISBN: 8535212736. Tipo: Básica	
Item 4 WELLING, Luke; THOMSON, Laura. PHP e MySQL : desenvolvimento web. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ISBN: 9788535217148. Tipo: Complementar	
Item 5	

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. ISBN: 9788535211078.
Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Comunicação e expressão	
Período Letivo: 1º semestre	Carga horária Total: 30h Carga horária presencial: 30h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular - Utilizar a Língua Portuguesa para produzir textos orais e escritos, com clareza, coerência e coesão, a fim de atender às diversas necessidades profissionais da área. - Ampliar a capacidade de operar com a linguagem, adequando-se à modalidade (oral ou escrita) e ao grau de formalidade da situação comunicativa.	
Ementa Leitura e análise de textos, suas funções e elementos estruturais. Produção de textos técnicos e acadêmicos. Princípios de textualidade: coerência e coesão. Argumentação lógica. Tópicos gramaticais da Língua Portuguesa.	
Ênfase Tecnológica Produção de textos técnicos e acadêmicos.	
Área de Integração Todas as disciplinas.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 COHEN, Maria Clara Jorgewich. Comunicação escrita: a busca do texto objetivo. Rio de Janeiro: E-papers, 2011. ISBN: 9788576503118. Tipo: Básica	
Item 2 KOCH, Ingedore. O texto e a construção de sentido. São Paulo: Contexto, 2016. ISBN: 9788572440684. Tipo: Básica	
Item 3 KOCH, Ingedore. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2017. ISBN: 9788572444231. Tipo: Básica	
Item 4 MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522490264. Tipo: Básica	
Item 5	

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. 56. ed., rev. e ampl. São Paulo: Parábola, 2015. ISBN: 9788579340987.

Tipo: Complementar

Item 6

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva**: texto, semântica e interação. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013. ISBN: 9788535718713.

Tipo: Complementar

Item 7

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2008. ISBN 9788588456747.

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Introdução a Eletricidade e Eletrônica	
Período Letivo: 3º semestre	Carga horária Total: 30h Carga horária presencial: 30h Carga horária EAD: 00h
Objetivos do componente curricular Compreender conceitos de eletricidade e eletrônica e sua aplicação.	
Ementa Eletricidade básica: tensão, corrente, potência e resistência e outros; Equipamentos de medição; componentes básicos de eletrônica; Circuitos Integrados;	
Ênfase Tecnológica Eletricidade e eletrônica	
Área de Integração Computação Aplicada	
Pré ou co-requisitos Não há	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 SANTOS, Kelly Vinente dos. Fundamentos de eletricidade . Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2011. ISBN: 9788563576279. Disponível em: https://proedu.rnp.br/handle/123456789/665 . Acesso em: 15 ago. 2024. Tipo: Básica	
Item 2 HETEM JUNIOR, Annibal. Fundamentos de informática : eletrônica digital. Rio de Janeiro: LTC, 2010. ISBN: 9788521617488. Tipo: Básica	
Item 3 WIDMER, Neal S.; MOSS, Gregory L.; TOCCI, Ronald J. Sistemas digitais : princípios e aplicações. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2019. ISBN 9788543025018. Tipo: Básica	
Item 4 NOGUEIRA, J. S. Eletrônica digital básica . Salvador: EDUFBA, 2011. ISBN: 9788523208363. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/13988 . Acesso em: 15 ago. 2024. Tipo: Complementar	
Item 5 MILLMAN, Jacob; HALKIAS, Christos C. Eletrônica : dispositivos e circuitos. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. 2 v. Tipo: Complementar	

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Programação Web	
Período Letivo: 3º Semestre	Carga horária Total: 90h Carga horária presencial: 60h Carga horária EAD: 30h
Objetivos do componente curricular Desenvolver e implantar sites e sistemas Web	
Ementa Construção de programas do lado do cliente (front-end). Projeto e desenvolvimento de interfaces com o usuário. Construção de programas do lado do servidor (back-end). Arquitetura multicamada. Integração entre os programas e bancos de dados. Padrões de codificação e projeto. Frameworks	
Ênfase Tecnológica Desenvolvimento de sistemas.	
Área de Integração Todas as disciplinas	
Pré ou co-requisitos Programação Orientada a Objetos; Banco de Dados.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 2 aulas/semana	
Metodologia da carga horária a distância: As 30 horas de carga horária a distância serão utilizando a metodologia ativa Aprendizagem baseada em projetos. Os estudantes terão que desenvolver um projeto de software utilizando todo o conteúdo aprendido na disciplina. Para cumprir esse projeto devem ir realizando projetos intermediários (como desenvolvimento da interface gráfica, modelagem do banco de dados etc) até finalizar o projeto final.	
Referência	
Item 1 FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. Use a cabeça!: HTML com CSS e XHTML. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, c2008. ISBN: 9788576082187. Tipo: Básica	
Item 2 CELESTINO JÚNIOR, Joaquim; PATRÍCIO, Robério Gomes. Desenvolvimento para web. 2. ed. Fortaleza, CE: EdUECE, 2015. ISBN: 9788578264185. Disponível: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432205/2/Livro_Desenvolvimento%20para%20Web.pdf . Acesso em: 15 ago. 2024. Tipo: Básica	
Item 3 DUCKETT, Jon; FERNANDES, Acauan. Introdução à Programação Web com HTML, XHTML e CSS. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. ISBN 9788573938968. Tipo: Básica	
Item 4 WELLING, Luke; THOMSON, Laura. PHP e MySQL: desenvolvimento web. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ISBN: 9788535217148.	

Tipo: Complementar

Item 5

SEBESTA, Robert W. **Conceitos de linguagens de programação**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. ISBN: 9788582604687.

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Desenvolvimento Mobile	
Período Letivo: 3º Semestre	Carga horária Total: 90h Carga horária presencial: 60h Carga horária EAD: 30h
Objetivos do componente curricular Desenvolver e implantar aplicativos para dispositivos móveis em ambiente Android e IOS	
Ementa Introdução aos dispositivos móveis; Processo de desenvolvimento para dispositivos móveis; Sistemas operacionais, plataformas e linguagens de programação para dispositivos móveis; Monetização e divulgação de aplicativos; Design de aplicativos; Programação para dispositivos móveis: aplicativos nativos e multiplataforma.	
Ênfase Tecnológica Desenvolvimento de sistemas.	
Área de Integração Todas as disciplinas	
Pré ou co-requisitos Programação Orientada a Objetos.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 2 aulas/semana	
Metodologia da carga horária a distância: As 30 horas de carga horária a distância serão utilizando a metodologia ativa Aprendizagem baseada em projetos. Os estudantes terão que desenvolver um projeto de software utilizando todo o conteúdo aprendido na disciplina e para cumprir esse projeto devem ir realizando projetos intermediários até finalizar o projeto final.	
Referência	
Item 1 ABLESON, W. Frank; SEN, Robi; KING, Chris; ORTIZ, C. Enrique; KRASZCZUK, Eduardo; FURMANKIEWICZ, Edson. Android em ação . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012. ISBN: 9788535248098. Tipo: Básica	
Item 2 GRIFFITHS, Dawn. Use a cabeça! : Desenvolvendo para android. Rio de Janeiro: Alta Books, c2016. ISBN: 9788550800059. Tipo: Básica	
Item 3 LECHETA, Ricardo R. Desenvolvendo para iPhone e iPad . 6. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2018. ISBN: 9788575226902. Tipo: Básica	
Item 4 FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. Use a cabeça! : HTML com CSS e XHTML. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, c2008. ISBN: 9788576082187. Tipo: Complementar	

Item 5

GOODMAN, Danny. **JavaScript & DHTML**: guia prático. Rio de Janeiro: Alta Books,

2008. ISBN: 9788576082057.

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Redes II	
Período Letivo: 3º Semestre	Carga horária Total: 60h Carga horária presencial: 60h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Atuar na administração dos dispositivos de uma rede de computadores por meio do uso de recursos de comunicação de dados para seu funcionamento adequado.	
Ementa Arquitetura TCP/IP; Aspectos envolvidos no projeto, instalação, configuração e manutenção de redes de computadores. Conceitos de segurança e gerenciamento de redes de computadores.	
Ênfase Tecnológica Administração de redes de computadores.	
Área de Integração Computação Aplicada; Práticas supervisionadas; Empreendedorismo; Higiene e segurança do Trabalho.	
Pré ou co-requisitos Redes I	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 TANENBAUM, A. S., WETHERALL, d., Redes de Computadores , 6. ed., São Paulo : Bookman, 2021., 624 p. ISBN: 8582605609 Tipo: Básica	
Item 2 MACEDO, R. T.I, FRANCISCATTO, R, DA CUNHA, G. B. BERTOLINI, C. Redes de computadores , Universidade Federal de Santa Maria, 1 ed. Santa Maria - RS, 2018. ISBN : 978-85-8341-225-0 Link de acesso: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/18351 Tipo: Básica	
Item 3 FERMANDEZ, M. P. Rede de Computadores , Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, 2019.	

ISBN : Link de acesso: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/432642 Tipo: Básica
Item 4 DA SILVA, H. W., Redes de Computadores , EdUFERSA, Mossoró, 2017, 154p. ISBN : : 978-55-5777-075-7 link de acesso: https://repositorio.ufersa.edu.br/items/445c39d9-a80b-4f64-946e-d6b6651e9b91 Tipo: Complementar
Item 5 TANENBAUM, A., Redes de computadores , Rio de Janeiro : Elsevier, 2003, 945 P. ISBN : 8535211853 Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Sociologia do trabalho	
Período Letivo: 3º semestre	Carga horária Total: 30h Carga horária presencial: 30h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular • Compreender o processo de formação, desenvolvimento e consolidação da sociedade capitalista; • Analisar as transformações no mundo do trabalho e seus impactos nas relações humanas atuais; • Entender as diferentes formas de organização de trabalhadores(as) e seus desdobramentos na fase atual do capitalismo.	
Ementa Sociedade e trabalho. A divisão social do trabalho na sociedade capitalista. Formação, desenvolvimento e consolidação do capitalismo como forma dominante das relações sociais. Transformações no mundo do trabalho. Sociologia como ciência. Lutas contemporâneas pela riqueza produzida no trabalho humano. Novas tecnologias e as transformações no mundo do trabalho.	
Ênfase Tecnológica 1. Modo de produção capitalista 1.1. Formação da sociedade burguesa; 1.2. Desenvolvimento e consolidação do capitalismo; 1.3. As diferentes crises dentro do modo de produção capitalista. 2. Organização social do trabalho 2.2. Conceitos de trabalho; 2.3. Diferentes expressões do trabalho na história; 2.4. Trabalho na sociedade capitalista. 3. Trabalho e contemporaneidade 3.1. O impacto das novas tecnologias nas relações de trabalho; 3.1. Organização dos trabalhadores, entre o clássico e o contemporâneo; 3.2. Dilemas sobre o fim do trabalho na produção de riqueza.	
Área de Integração Todas as disciplinas	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 ORGANISTA, José Henrique C. O debate sobre a centralidade do trabalho . São Paulo: Expressão Popular, 2006. ISBN: 8577430014. Tipo: Básica	
Item 2 ANTUNES, Ricardo (org). Icebergs à deriva: o trabalho nas plataformas digitais . São Paulo: Boitempo, 2016. ISBN: 9786557172322. Tipo: Básica	
Item 3 MERCURE, D.; SPURK, J. (org.). O trabalho na história do pensamento ocidental . Petrópolis: Vozes, 2005. ISBN: 9788532631480. Tipo: Básica	
Item 4	

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2023. ISBN: 9788575596357.

Tipo: Complementar

Item 5

RAMALHO, José Ricardo; SANTANA, Marco Aurélio. **Sociologia do trabalho**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. ISBN: 9788571107847.

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Empreendedorismo	
Período Letivo: 4º semestre	Carga horária Total: 45h Carga horária presencial: 30h Carga horária EAD: 15h
Objetivos do componente curricular Dotar os alunos com conhecimentos teóricos e práticos no que tange ao Empreendedorismo aplicado à informática. Especificamente, compreender o que é empreendedorismo; analisar o papel do empreendimento e do empreendedor; conhecer como se dá o planejamento de uma organização; identificar os espaços de empreendimentos na área de informática; identificar os passos necessários para um plano de negócios; construir um plano de negócios.	
Ementa Empreendedorismo. Empreendimento e empreendedor. Planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos. Fluxo de caixa; ponto de equilíbrio; payback; pré-money, postmoney e o ponto de máxima exposição de caixa. A informática como área de negócios. Planos de negócios (caracterização; plano de marketing; análise e estratégia de mercado; plano financeiro; a busca por financiamento). Planejamento de empreendimentos em Informática.	
Ênfase Tecnológica A informática como área de negócios; planos de negócios; planejamento de empreendimentos em Informática.	
Área de Integração Computação Aplicada.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 1 aula/semana	
Metodologia da carga horária a distância: As 15 horas de carga horária à distância serão utilizando metodologia ativa, a critério do professor. Os conteúdos a serem trabalhados à distância podem ser: Empreendedorismo; Planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; A informática como área de negócios.	
Referência	
Item 1 DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ISBN: 9788597003932. Tipo: Básica	
Item 2 CHIAVENATTO. I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005. ISBN: 9788520438039. Tipo: Básica	
Item 3 DORNELAS, J. C. A. Plano de negócios: exemplos práticos. Rio de Janeiro: Empreende, 2018. ISBN: 9788566103144. Tipo: Básica	
Item 4	

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN: 9788522126682.

Tipo: Complementar

Item 5

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522474233.

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Computação Aplicada	
Período Letivo: 4º Semestre	Carga horária Total: 90h Carga horária presencial: 90h Carga horária EAD: 00h
Objetivos do componente curricular Compreender conceitos de robótica, serviços de automação, Internet das Coisas e suas aplicações.	
Ementa Introdução a Robótica; Introdução a Internet das Coisas; Introdução a Sistemas de automação; Introdução a Ciência de Dados.	
Ênfase Tecnológica Computação	
Área de Integração Todas as disciplinas	
Pré ou co-requisitos Lógica de programação; Técnicas de Programação; Introdução a eletricidade e eletrônica; Banco de Dados.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 6 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1	
WARREN, John-David.; ADAMS, Josh; MOLLE, Harald. Arduino para robótica . São Paulo: Blücher, c2019. ISBN 9788521211525. Tipo: Básica	
Item 2	
LIMA, J. V. F. Fundamentos de programação na Ciência de Dados . Santa Maria, RS: Universidade Federal de Santa Maria, 2023. ISBN: 9788564049765. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/32354 . Acesso em: 15 ago. 2024. Tipo: Básica	
Item 3	
MAGRANI, E. A Internet das coisas . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018. ISBN: 9788522520053. Disponível em: https://repositorio.fgv.br/items/ec1ac3f7-9f6d-479a-930d-1b62183d7af1 . Acesso em: 15 ago. 2024. Tipo: Básica	
Item 4	
OLIVEIRA, Marcelo Eduardo de <i>et al.</i> Introdução à robótica educacional com Arduino: hands on! Iniciante . Pirassununga, SP: Universidade de São Paulo, 2020. ISBN: 9786587023052. Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/483 . Acesso em: 15 ago. 2024. Tipo: Complementar	
Item 5	
MATARIC, Maja J. Introdução à robótica . São Paulo: Blücher, Unesp, c2014. ISBN 9788539304905. Tipo: Complementar	

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Inteligência Artificial	
Período Letivo: 4º Semestre	Carga horária Total: 60h Carga horária presencial: 30h Carga horária EAD: 30h
Objetivos do componente curricular Compreender conceitos de inteligência artificial e suas aplicações.	
Ementa Introdução a inteligência Artificial; Introdução a inteligência Artificial Generativa; introdução a Redes Neurais Artificiais; Introdução a conceitos de outras técnicas de inteligência computacional e sistemas especialistas.	
Ênfase Tecnológica Desenvolvimento de sistemas.	
Área de Integração Todas as disciplinas	
Pré ou co-requisitos Lógica de Programação; Técnicas de Programação.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 2 aulas/semana	
Metodologia da carga horária a distância: As 30 horas de carga horária a distância serão utilizando metodologia ativa. Todos os conteúdos podem ser trabalhados com a metodologia ativa definida.	
Referência	
Item 1 RUSSELL, Stuart J.; NORVIG, Peter; CHANG, Ming-Wei (colab.) <i>et al.</i> Inteligência artificial: uma abordagem moderna. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2022. ISBN 9788595158870. Tipo: Básica	
Item 2 COZMAN, Fabio G.; PLONSKI, Guilherme Ary; NERI, Hugo. Inteligência artificial: avanços e tendências. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2021. Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/650 . Acesso em: 19 ago. 2024. Tipo: Básica	
Item 3 TAULLI, Tom. Introdução à inteligência artificial: uma abordagem não técnica. São Paulo: Novatec, 2020. ISBN: 9788575228197. Tipo: Básica	
Item 4 BRANCO, S.; TEFFÉ, C. Inteligência artificial e Big Data. Rio de Janeiro: Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro, 2022. ISBN: 9788555960048. Disponível em: https://itsrio.org/pt/publicacoes/inteligencia-artificial-e-big-data/ . Acesso em: 15 ago. 2024. Tipo: Complementar	
Item 5	

BITTENCOURT, G. **Inteligência artificial**: ferramentas e teoria. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001. ISBN: 8532801382.
Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Redes III	
Período Letivo: 4º Semestre	Carga horária Total: 60h Carga horária presencial: 60h Carga horária EAD: 0h
Objetivos do componente curricular Atuar na administração dos Sistemas Operacionais de redes de modo a gerenciar o acesso, a utilização e a segurança de usuários em uma rede de computadores.	
Ementa Sistema Operacional de redes: Comandos básicos, acesso remoto, gerenciamento de contas de usuários, grupos e privilégios, instalação de pacotes; Introdução à gerência de redes; Configuração de servidor DHCP; Configuração de servidor de arquivos; Configuração de servidor WEB; Configuração servidor de e-mail; Segurança e gerenciamento de redes de computadores.	
Ênfase Tecnológica Administração de redes de computadores e sistemas operacionais.	
Área de Integração Computação Aplicada; Práticas supervisionadas; Empreendedorismo; Higiene e segurança do Trabalho.	
Pré ou co-requisitos Redes II	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 TANENBAUM, A. S., WETHERALL, d., Redes de Computadores , 6. ed., São Paulo : Bookman, 2021., 624 p. ISBN: 8582605609 Tipo: Básica	
Item 2 MACEDO, R. T.I, FRANCISCATTO, R, DA CUNHA, G. B. BERTOLINI, C. Redes de computadores , Universidade Federal de Santa Maria, 1 ed. Santa Maria - RS, 2018. ISBN : 978-85-8341-225-0 Link de acesso: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/18351 Tipo: Básica	
Item 3	

FERMANDEZ, M. P. **Rede de Computadores**, Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, 2019.

ISBN :

Link de acesso: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/432642>

Tipo: Básica

Item 4

DA SILVA, H. W., **Redes de Computadores**, EdUFERSA, Mossoró, 2017, 154p.

ISBN : : 978-55-5777-075-7

link de acesso: <https://repositorio.ufersa.edu.br/items/445c39d9-a80b-4f64-946e-d6b6651e9b91>

Tipo: Complementar

Item 5

TANENBAUM, A., **Redes de computadores**, Rio de Janeiro : Elsevier, 2003, 945 P.

ISBN : 8535211853

Tipo: Complementar

Curso: Técnico subsequente em Informática	
Componente Curricular: Higiene e Segurança do Trabalho	
Período Letivo: 4º semestre	Carga horária Total: 45h Carga horária presencial: 30h Carga horária EAD: 15h
Objetivos do componente curricular Promover o conhecimento acerca da legislação de segurança do trabalho, para a identificação e avaliação dos riscos e perigos constantes no ambiente de trabalho e nas atividades cotidianas do técnico, buscando sempre a postura preventiva.	
Ementa Histórico da Segurança do Trabalho e Legislação Trabalhista; Riscos e perigos: diferenciação; Termos e Definições: acidentes, ato inseguro, CAT, condições de trabalho, doenças, grau de risco; Normas Regulamentadoras – NRs. Higiene ocupacional: Doença ocupacional; Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, Doenças relacionadas ao trabalho. Ergonomia.	
Ênfase Tecnológica Compreensão de aspectos históricos da segurança do trabalho e as normas regulamentadoras aplicadas ao técnico em informática.	
Área de Integração Sociologia do trabalho; Introdução a eletricidade e eletrônica; Manutenção e suporte.	
Pré ou co-requisitos Não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 1 aulas/semana	
Metodologia da carga horária a distância: As 15 horas de carga horária a distância serão utilizando metodologia ativa, a critério do professor. Os conteúdos a serem trabalhados a distância podem ser: Normas regulamentadoras e sua aplicação no cotidiano do técnico em Informática.	
Referência	
Item 1	

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas Regulamentadoras comentadas e ilustradas: legislação de segurança e saúde no trabalho: caderno complementar. 8. ed. rev., ampl. atual. e ilustr. Rio de Janeiro: GVC, 2013. ISBN: 9788599331353. Tipo: Básica
Item 2 SEGURANÇA e medicina do trabalho. 83. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN: 9788597019872 Tipo: Básica
Item 3 BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho & gestão ambiental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN: 9788522462728. Tipo: Básica
Item 4 ROCHA, Cláudio Jannotti da <i>et al.</i> (coord.). Proteção à saúde e segurança no trabalho. São Paulo: LTr, 2018. ISBN: 9788536196787. Tipo: Complementar
Item 5 ABRAHÃO, Júlia. <i>et al.</i> Introdução à ergonomia: da prática à teoria. São Paulo: Blücher, 2009. ISBN: 9788521204855. Tipo: Complementar

6.5. ATENDIMENTO AO DISCENTE

O atendimento aos alunos (e familiares, quando for o caso) do curso do Técnico Subsequente em Informática será realizado, primeiramente, pela CRA, no ato da matrícula. Na semana letiva inicial da turma ingressante, são planejados e executados momentos de recepção e orientações aos calouros, principalmente no que se refere à logística de funcionamento do *campus*, dos setores de atendimento, da dinâmica geral do curso, esclarecimentos quanto ao acesso do sistema de registros (Q_Acadêmico), ao acesso dos links e documentos institucionais, ao acesso do Calendário Acadêmico suas previsões e datas a serem cumpridas.

No decorrer do curso os alunos contarão com a disponibilidade de uma diversificada e multidisciplinar equipe de apoio para os atendimentos individuais que se fizerem necessários, como também, para as orientações referentes a momentos e situações específicas como sensibilizações, intervenções pedagógicas e mobilizações voltadas a datas comemorativas (ou não) previstas no Calendário acadêmico, campanhas de vacinação e etc. Esta equipe de apoio é constituída por profissionais da educação (efetivos, substitutos e estagiários) lotados nos setores, núcleos ou coordenadorias: Coordenadoria de Gestão Pedagógica, Coordenação de Curso, Coordenação Geral de Ensino, Docentes em geral, Coordenadoria de Assistência ao Educando, Assistência Estudantil, Enfermagem, Coordenadoria de Biblioteca, CRA, Napne, Neabi, Diretoria de Ensino, Coordenadoria de Extensão, Coordenação de Laboratórios, Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. Além disso, os setores buscam desenvolver atividades que forneçam ao aluno um suporte em seu desempenho acadêmico e na prevenção e enfrentamento de questões sociais. Assim, a depender do tipo de atendimento, intervenção ou atividade as abordagens poderão ser executadas em ambientes extraclasse ou no momento das aulas.

Cada um dos setores de apoio, citados anteriormente, encontram-se alocados em salas específicas (com ramal telefônico próprio) no interior do *campus* e distribuídos entre os Blocos de A a D. Além das placas de identificação na língua pátria, as salas encontram-se identificadas em Braille.

Como rotina do *campus* Ibatiba, tanto a coordenadoria de curso como a coordenadoria geral de ensino, têm o hábito de se reunirem com os representantes das turmas. Nestes momentos, sempre priorizando um diálogo pautado nas questões éticas, de melhoria nas condições de permanência, êxito e autonomia dos alunos tanto demandas institucionais como demandas dos alunos são apresentadas, discutidas e deliberadas. Além disso, na medida do possível a instituição tem oportunizado e incentivado os alunos a ocuparem espaços e desempenharem funções que em muito contribuem (e contribuirão) na sua formação profissional-ético-cidadã como: fortalecimento da representação estudantil, participação nos programas de monitorias, tutorias, projetos de ensino, pesquisa e

extensão e, organização de eventos técnicos-científicos-culturais.

Pelo site geral do Ifes ou do *campus* é possibilitado ao aluno (familiar ou egresso, quando for o caso) acessar os contatos telefônicos e e-mail dos setores, núcleos ou coordenadorias, como também, os Planos Individuais de Trabalho (PIT) dos docentes, o PPC do curso e outras informações relevantes. O Ifes conta ainda com o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão – e-SIC. Nos tópicos seguintes, para exemplificar, uma breve descrição teórica e das ações desempenhadas pela Assistência Estudantil e pelo Napne do *campus*, sob o subtítulo: condições de acesso e permanência de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

- Assistência estudantil

Em consonância com o Decreto nº 7234/2010, que trata do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), executado no âmbito do Ministério da Educação, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Espírito Santo foi instituída pela Resolução do Conselho Superior nº 19/2011, de 09 de Maio de 2011. Este documento contém as diretrizes que compõem a Política de Assistência Estudantil (PAE) no âmbito institucional. Tal Política tem como principal objetivo contribuir para a permanência e para a conclusão dos estudos do discente regularmente matriculado na instituição.

A PAE, voltada para estudantes prioritariamente em situação de vulnerabilidade social, visa contribuir para a equidade no processo de formação dos discentes e para que seu desempenho acadêmico não seja afetado por condições econômicas, sociais, políticas, culturais e de saúde, contribuindo assim para a permanência e manutenção do discente na instituição e para a redução da evasão escolar. De acordo com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS/2004, vulnerabilidade social é decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

A PAE possui diversos programas de atendimento aos estudantes: a) Os Programas de Apoio à Formação Discente estão divididos em: Programas Universais: cujo atendimento será oferecido a toda comunidade discente, a saber: Programa de Incentivo a Atividades Culturais e de Lazer; Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial; Programa de Ações Educativas/ Formação para Cidadania e Programa de Atenção Biopsicossocial; b) Programas Específicos de Atenção Primária: visam o atendimento preferencialmente aos discentes em situação de vulnerabilidade social. São eles: Auxílio Didático/Uniforme; Auxílio-moradia; Auxílio-alimentação; Auxílio-transporte; Auxílio financeiro; c) Programa Específico de Atenção Secundária: visa contribuir para a formação acadêmica

e para o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Atualmente, temos o desenvolvimento do Programa Auxílio Monitoria.

A Equipe de Assistência Estudantil do *campus*, é composta por Serviço Social e Serviço de Enfermagem, é responsável pela execução da PAE e o acesso aos Programas Específicos se dá por meio de um processo de seleção, via edital interno do *campus*, utilizando-se de diversas metodologias de trabalho: Entrevista Social, Análise Socioeconômica, Análise Documental, dentre outras, que objetivam o conhecimento apurado da realidade biopsicossocial do estudante para fins de inserção nos programas específicos de auxílios previstos na PAE.

Diversas ações são realizadas pela equipe com a finalidade de oferecer conhecimentos para toda comunidade escolar, por meio de vários temas transversais. Além disso, o trabalho integrado da Equipe de Assistência Estudantil com os diversos setores e profissionais do *campus* tem se mostrado estratégico para o desenvolvimento das ações de Assistência Estudantil, bem como para o debate e a construção conjunta de práticas educativas que busquem contribuir para a permanência dos discentes, fortalecendo o processo formativo na perspectiva da educação integral.

- Condições de acesso e permanência de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação

Por educação especial, modalidade de educação escolar – conforme especificado na LDBEN e Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, art. 24, § 1º – entende-se um processo educacional definido em uma proposta pedagógica, assegurando um conjunto de recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, em todos os níveis, etapas e modalidades da educação (Mazzotta, 1998).

Segundo a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2006, e ratificada no Brasil com status de emenda constitucional por meio do Decreto Legislativo nº 186/2008 e do Decreto Executivo nº 6.949/2009 em seu art. 1º:

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2009).

A educação especial insere-se nos diferentes níveis da educação escolar, na Educação Básica, abrangendo Educação Infantil, Ensino fundamental e médio, e na Educação Superior, bem como na interação com as demais modalidades da educação escolar, como a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Profissional e a Educação Indígena.

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação, segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção dos direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola (BRASIL, 2008).

Os documentos legislativos nacionais como a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), dentre outros, determinam direitos iguais aos cidadãos que possuam alguma deficiência, reconhecendo dentre eles o direito à educação, assegurando a não exclusão do sistema educacional em escolas públicas e privadas.

O Ifes, por ser uma instituição que oferece ensino público gratuito, tem a responsabilidade de fornecer as condições necessárias ao acesso, à permanência e ao sucesso dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. O decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, dispõe em seu artigo 28º, parágrafo primeiro: “que a educação profissional para a pessoa portadora de deficiência será oferecida nos níveis básico, técnico e tecnológico; em escola regular, em instituições especializadas e nos ambientes de trabalho”. A reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino está assegurada pela Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016.

À vista disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) diz que:

O Ifes vê a inclusão de pessoas com necessidades específicas como um desafio a ser superado e já tem tomado algumas medidas para garantir que os direitos desse público sejam cumpridos. Uma das ações é a criação, em cada *campus* do Ifes, do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), uma comissão responsável por articular as ações inclusivas no estabelecimento de ensino. São objetivos do Napne, entre outros: identificar os discentes com necessidades específicas nos *campi*; orientar os discentes com necessidades específicas, bem como seus familiares, quanto aos seus direitos e deveres; contribuir para a promoção do Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos discentes com necessidades específicas que dele precisarem (IFES, 2014, p. 46).

O NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, cujo objetivo principal é promover a cultura inclusiva na comunidade escolar, eliminando as barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas e de comunicações que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. A composição da equipe é multidisciplinar, sendo garantida a representação de, no mínimo, 1 (um) docente, 1 (um) técnico administrativo que atue na Assistência Estudantil e 1 (um) técnico administrativo do setor pedagógico.

As estratégias de atendimento às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, devem permear a corresponsabilidade de todos os membros da comunidade acadêmica em relação ao comprometimento com a educação inclusiva e emancipatória, com a formação profissional, bem como com a promoção do desenvolvimento sociocultural dos estudantes, evidenciando o compromisso institucional em:

- I – eliminar as barreiras;
- II – disponibilizar ajuda técnica;
- III – promover adaptações razoáveis.
- IV – assegurar acessibilidade e a certificação por Terminalidade Específica, nos termos da legislação vigente e regulamento interno, quando esta se fizer necessária.

Os procedimentos a serem planejados em relação ao atendimento a estudantes com necessidades específicas são pautados nos dispositivos legais vigentes, incluindo, mas não se limitando à Resolução do Conselho Superior nº 34/2017 – Ifes, que institui Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas e Resolução do Conselho Superior nº 55/2017 – Ifes (alterada pela Resolução CS nº 19/2018 – Ifes), que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

O Ifes – *Campus* Ibatiba, bem como nos demais *campi*, tem como desafio a consolidação da política de inclusão e acessibilidade, garantindo o pleno direito das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de realizar seu percurso formativo. Para isso, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), são necessários a adoção e o fortalecimento de ações inclusivas, tais como:

Gestão Participativa – estabelecer mecanismos de participação descentralizados para planejamento, revisão e avaliação do processo educacional inclusivo com incentivo à participação da comunidade escolar e de organizações de pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;

Flexibilidade Curricular – adaptar o currículo às necessidades dos alunos e não o contrário. As escolas devem prover oportunidades curriculares que sejam apropriadas a habilidades, interesses e necessidades diferentes;

Avaliação Formativa – acompanhar o progresso dos alunos para que estes, assim como os professores, sejam informados sobre a evolução da aprendizagem, identificando as dificuldades que surgirem, de modo que possam ser superadas;

Acessibilidade – garantir a acessibilidade em todas as suas dimensões: atitudinal, instrumental, metodológica, comunicacional, arquitetônica e programática (Sassaki, 2005);

Atendimento Educacional Especializado – oportunizar que os alunos público-alvo da educação especial sejam atendidos por profissionais qualificados, de acordo com suas necessidades de complementação e/ou suplementação de estudos;

Acompanhamento Multidisciplinar – garantir que os discentes com necessidades específicas sejam acompanhados por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, de modo a propiciar a qualidade do processo educativo;

Formação Contínua dos docentes e demais profissionais da educação – empreender processo coletivo de construção de práticas pedagógicas inclusivas;

Acolhimento – propiciar um ambiente escolar acolhedor para todos, no qual o processo de aprendizagem seja colaborativo, contínuo e contemple as diferenças humanas;

Incentivo à Pesquisa – promover a pesquisa junto à comunidade acadêmica na área inclusiva com disseminação de resultados específicos e progressos alcançados; Intercâmbio Inclusivo – potencializar rede de intercâmbio e disseminação de experiências inclusivas bem-sucedidas;

Criação de sala de Recurso Multifuncional – espaço de apoio pedagógico especializado, um trabalho colaborativo a partir do trabalho do professor de educação especial. Este ambiente deve promover estratégias para eliminação de barreiras existentes com o aluno público-alvo da educação especial; Fortalecimento dos Napne em todos os *campi*;

Dar visibilidade ao Fonapne, envolvendo-o nas discussões sobre ensino, pesquisa e extensão.

Buscando atender tais ações inclusivas, o Ifes - *Campus* Ibatiba, dispõe de uma sala destinada às atividades do NAPNE, onde estão disponíveis alguns recursos de tecnologia assistiva para atendimento às necessidades educacionais específicas, como: máquina de escrever em Braille; reglete e punção; mesa de leitura para baixa visão; notebook com software específico e mouse roller.

No que tange à formação continuada dos Docentes e Técnicos Administrativos lotados no *campus*

Ibatiba, busca-se executar, de maneira contínua, ações como: oficinas de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para servidores e alunos (2018/2019), curso de formação inicial e continuada com o tema Inclusão – Saberes e Práticas (2019). Realiza-se também, ao longo dos semestres letivos, ações de sensibilização, a partir de datas alusivas e comemorativas, buscando tornar o calendário de atividades mais inclusivo. O NAPNE procura, na medida do possível, promover parcerias da comunidade escolar com a sociedade civil, por meio da organização de eventos voltados para a temática inclusiva.

A estrutura física da instituição também prevê livre acesso e circulação de pessoas que precisem de atendimento especial. Os projetos contemplam rampas de acesso, banheiros adaptados, portas de entrada a segmentos e salas de aulas amplas, mesas adaptáveis e piso regular.

- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

Instituído pela Portaria nº 276, de 11 de agosto de 2017, com a proposta de acompanhar as discussões sobre a implantação dos demais Neabi no Ifes, bem como orientar a implantação e execução de melhorias que visem a curto, médio e longo prazo a inclusão escolar de pessoas afro-brasileiras e indígenas.

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Campus Ibatiba é um órgão de natureza propositiva, consultiva e executiva, de composição pluridisciplinar, e tem por finalidade desenvolver ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas às temáticas das identidades, das relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural, além de buscar desenvolver ações articulando a promoção da inclusão escolar de pessoas de diferentes raças e etnias, buscando viabilizar o acesso, a permanência e a conclusão com êxito dos seus cursos. Considera-se como ações orientadas, as pautadas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena.

A atuação do Neabi é orientada pelos seguintes princípios:

- Respeito aos Direitos Humanos;
- Educação de qualidade para todos e todas;
- Acolhimento à diversidade;
- Acessibilidade e autonomia;
- Gestão participativa;
- Parceria com a comunidade escolar e com a sociedade civil.

Dentre os objetivos do Neabi, estão: propor e promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

orientadas às temáticas das identidades e relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural; atuar no desenvolvimento de ações afirmativas no Ifes, em diálogo com os movimentos sociais (negros e indígenas) e demais setores da sociedade civil, em prol de uma efetiva implantação do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, conforme o arcabouço legal; promover a realização de atividades de extensão, como cursos, seminários, palestras, conferências, painéis, simpósios, oficinas e exposições de trabalhos, com a participação da comunidade interna e externa, referentes às temáticas de que tratam o presente regimento; fomentar ações educativas e culturais, por meio da gestão e ensino, pesquisa e extensão do Ifes respectivas unidades, com abordagens inter, multi e transdisciplinares ligadas aos temas étnico-raciais e racismo, bem como pleitear a publicação dos respectivos resultados em veículos de comunicação internos e externos.

7. PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Regime Escolar do Curso Técnico em Informática é seriado semestral. O prazo de conclusão do curso é de no mínimo dois anos e o máximo de quatro anos, em cumprimento ao art. 16 do ROD. O regime de matrícula é anual, o turno de funcionamento será noturno. Serão ofertadas 35 vagas anuais por turma, sempre no início do ano letivo.

Considerando a necessidade de se garantir condições físicas de estudo e trabalho, o número máximo de alunos em aulas teóricas será de 35 e o número máximo de alunos em aulas práticas de laboratório será de 20 alunos. O número máximo de alunos no laboratório de informática será de 35 alunos.

As atividades práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes curriculares, podendo ser utilizado sábado letivo para este fim.

Para as práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

De acordo com o Regulamento da Organização Didática em seu artigo 42 poderá ser concedido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores aos discentes dos Cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes e dos Cursos Técnicos Integrados na modalidade EJA, mediante requerimento no Protocolo Acadêmico ou CRA do *campus* ou SA do Cefor ou no polo de apoio presencial dirigido à Coordenadoria de Curso, no prazo previsto no calendário acadêmico, acompanhado dos seguintes documentos:

- I – histórico escolar parcial ou final original acompanhado de cópia, com a carga horária e a verificação do rendimento escolar dos componentes curriculares cursados;
- II – ementa dos componentes curriculares cursados na instituição de origem.

Esses documentos poderão ser substituídos por uma comprovação do exercício profissional ou outros mecanismos não formais que tenham possibilitado a aquisição das competências que se pretende dispensar.

Segundo o artigo 43 do ROD a análise de equivalência entre currículos e/ou o exame de conhecimentos adquiridos de maneira formal e não formal será realizada por uma comissão indicada pela Coordenadoria de Curso, com participação de um representante do Setor Pedagógico e por docentes da especialidade, que emitirão parecer conjunto sobre a possibilidade e as formas convenientes de aproveitamento.

Ainda segundo o § 2º do artigo supracitado, a verificação de rendimentos dos conhecimentos adquiridos de maneira formal dar-se-á pela análise do processo, com base no parecer da comissão, respeitado o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de similaridade dos conteúdos e da carga horária do componente curricular do curso pretendido.

9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Como requisito para efetivação de matrícula no Curso Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio oferecido pelo *campus* Ibatiba será obrigatória a comprovação de conclusão do Ensino Médio.

Os alunos serão admitidos no curso Técnico em Informática por Processo Seletivo ou outra forma que o Ifes venha adotar, com Edital e regulamento próprios, de acordo com o Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes. A coordenação do Processo Seletivo ficará a cargo de uma

Comissão de Seleção composta por membros do Ifes, em conformidade com as disposições no Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional de Nível Médio.

10. AVALIAÇÃO

10.1. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Com base na necessidade de atentar-se às mudanças do mercado de trabalho, do ponto de vista econômico e social, bem como acompanhar a inserção do egresso do curso Técnico em Informática na sociedade, torna-se relevante a realização de avaliações periódicas do PPC, com objetivo de buscar melhores adequações para o curso. Diante disso, este PPC deve ser avaliado com a periodicidade de 03 anos, diante da necessidade observada. Tendo em vista que a realização deste procedimento pode ser apontada pela assessoria pedagógica do curso ou por avaliações institucionais ao longo do curso.

10.2. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A aprendizagem escolar é um processo de construção de conhecimentos formais, que pressupõe transformações sucessivas nas formas de pensamento e de comportamento do(a) aluno(a), cujo processo envolve dimensões biológicas, afetivas e sociais, uma vez que se refere à formação humana.

Essa avaliação será norteadada pelo Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes (ROD), realizada de forma processual, com o objetivo de dimensionar a prática avaliativa como oportunidade de reflexão sobre a prática pedagógica, incidindo sobre alunos(as), professores(as) e instituição. Assume assim uma função de diagnose, fornecendo dados aos envolvidos no processo educacional e subsidiando possíveis redirecionamentos de práticas, sejam de estudo, de trabalho ou de gestão do processo ensino-aprendizagem.

Além disso, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem deverá apontar para as seguintes finalidades:

- a) Diagnosticar como está a aprendizagem dos alunos em determinado conteúdo, de determinado componente curricular, para que sejam tomadas medidas para a recuperação de conceitos e estímulos a novas estruturas de pensamento e de aprendizagens;
- b) Propiciar a reflexão acerca do processo de ensino-aprendizagem pelos protagonistas do mesmo;
- c) Integrar conhecimentos por ser, também, um recurso de ensino-aprendizagem;

- d) Comprovar a capacidade profissional nas formas individual e coletiva;
- e) Apresentar o uso funcional e contextualizado dos conhecimentos;
- f) Possibilitar a reflexão do indivíduo, do grupo, dos professores, dos alunos e da instituição sobre como está sendo dinamizado o proposto para a formação do aluno do Curso.

Os métodos e instrumentos de avaliação se diferenciam conforme a natureza do componente curricular, bem como do momento da realização da avaliação, se presencial ou a distância. Porém, qualquer que seja o método ou instrumento, estes devem contribuir com o aprendizado dos estudantes.

Nos momentos a distância serão utilizados principalmente métodos e instrumentos, tais como: solução de problemas, participação nos fóruns de discussão, atividades dirigidas a distância, estudo de caso e relatórios, que são considerados essenciais para verificar e compreender as necessidades dos estudantes e redirecionar seus estudos, e, assim poder resultar em uma avaliação qualitativa e quantitativa.

Nos momentos presenciais serão utilizados, principalmente, métodos e instrumentos, tais como: realização de exercícios dirigidos, projetos, exercícios, trabalhos, atividades práticas, relatórios, autoavaliação, atuação prática em laboratórios, provas e outros.

A avaliação do rendimento quanto ao domínio cognitivo do aluno em cada componente curricular, conforme estabelecido no Regulamento da Organização Didática – ROD, deverá ser obtida com a utilização de, no mínimo, três instrumentos avaliativos documentados por semestre. Para o Curso Técnico Subsequente em Informática, as notas por componente curricular serão graduadas de 0 (zero) a 100 (cem) pontos em cada semestre. A frequência do aluno deverá ser igual ou superior a 75% de forma global, ou seja, somando todas as disciplinas.

Em relação à parte da carga horária que será ministrada a distância, o Curso Técnico Subsequente em Informática atuará em conformidade com o Parecer CNE/CEB nº 5, de 9 de agosto de 2017, que determina que cabe à instituição de ensino o estabelecimento de mecanismos de controle de frequência em atividades não presenciais nos cursos técnicos de nível médio.

O resultado acadêmico será expresso em notas graduadas, por valores inteiros, em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. Ao estudante que não atingir 60% (sessenta por cento) da pontuação nas avaliações de cada componente curricular, será garantido o direito à recuperação paralela, que acontece durante as etapas letivas semestrais, mediante recuperação de conteúdos e sucedida da recuperação de notas, seguindo os critérios estabelecidos pela Portaria IFES Nº 972/2021.

A recuperação paralela das atividades avaliativas realizadas a distância deve acontecer na modalidade original de oferta, observando-se a normativa instituída pelo Art. 14º da Resolução CONSUP/IFES nº 214/2023.

A avaliação dos estudantes com necessidades específicas deve considerar seus limites e potencialidades, facilidades ou dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer e deve contribuir para o crescimento e a autonomia desses estudantes. Na avaliação desses alunos, o Ifes oferecerá adaptações de aplicação e de instrumentos de avaliação, bem como os apoios necessários, conforme orientação do Napne e/ou solicitação do estudante.

11. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO

11.1. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

As Atividades Acadêmico-científico-culturais possibilitam o desenvolvimento de competências e habilidades que ampliam e diversificam a formação social, humana, cultural e profissional do discente. Ao longo do curso, os alunos do curso Técnico Subsequente em Informática são envolvidos em atividades acadêmicas, científicas e culturais, desenvolvidas com o objetivo de abordar temas transversais como sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, entre outros. As oportunidades de envolvimento com essas atividades serão fomentadas através dos trabalhos desenvolvidos pelos núcleos institucionais, como o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas) e o NAC (Núcleo de Arte e Cultura), de natureza extensionista.

Dentre os eventos científicos realizados no *campus* Ibatiba, destaca-se a Feira do Conhecimento Científico, Tecnológico e Cultural do Caparaó - FECITEC, voltada para a divulgação científica. O evento é realizado anualmente e envolve discentes e servidores do *campus* e da região.

11.2. INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica é um instrumento formativo que introduz os discentes na pesquisa científica, despertando a vocação para a Ciência, o desenvolvimento tecnológico e a inovação. Com a supervisão de um servidor do *campus* Ibatiba, os discentes de iniciação científica, seja como bolsistas (remunerados) ou voluntários (não remunerados), receberão o apoio teórico e metodológico para a realização de um projeto de pesquisa.

Sob o contexto da área de Informática, aliado aos arranjos produtivos (agropecuária e setor de serviços) e condições sócio-cultural-ambientais locais (relação com o tropeirismo, proximidade de Unidades de Conservação como o Parque Nacional do Caparaó, Parques Estaduais da Fumaça, Forno Grande e Pedra Azul), espera-se que vários projetos de IC que envolvam os alunos do campus possam ser idealizados pelos pesquisadores do Campus Ibatiba, formados por docentes e técnicos Graduados, Mestres e Doutores.

O campus Ibatiba conta atualmente com quatro grupos de pesquisa devidamente registrados na Instituição e no CNPq, coordenados por docentes ou técnicos administrativos do campus:

- Grupo de Estudos Caparaó (Área: Ciências Humanas e Sociais)
 - Principais Linhas de Pesquisa:
 - Educação Matemática;
 - Estudos Multidisciplinares sobre a Região do Caparaó;
 - Linguagens e ludicidade;
 - Sociedade, Política, Cultura e Cidadania.
- Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Agroecologia e Educação Ambiental (Área: Ciências Agrárias)
 - Linhas de Pesquisa:
 - Educação Ambiental em espaços formais e não-formais;
 - Sustentabilidade de Agroecossistemas.
- Qualidade e tratamento de águas (Área: Engenharia Sanitária e Ambiental)
 - Linhas de Pesquisa:
 - Análise da qualidade da água para diagnóstico ambiental;
 - Coleta, transporte, tratamento e disposição final de Esgoto Sanitário;
 - Otimização de processos de tratamento de água de abastecimento;
 - Qualidade e tratamento de águas naturais, residuárias e de abastecimento.
- Grupo de Estudos e Pesquisas em Agrossilvicultura (Área: Agronomia)
 - Linhas de Pesquisa:
 - Fertilidade do solo, produção vegetal e qualidade ambiental;
 - Experimentação Agrícola e Florestal;
 - Tecnologia de alimentos

Com a supervisão de um servidor do *campus* Ibatiba, os discentes do Curso Técnico Subsequente em Informática terão a oportunidade de participar de pesquisas cumprindo uma carga horária semanal de atividades ligadas ao projeto. Os projetos podem ser elaborados dentro dos temas relacionados às

linhas de pesquisa dos grupos acima descritos, como também surgirem de atividades e/ou projetos desenvolvidos dentro das disciplinas do curso ou em ações de Extensão. Projetos de pesquisa desenvolvidos nas disciplinas de Práticas Supervisionadas e Trabalho de Conclusão de Curso, presentes na matriz dos cursos Técnicos em Floresta, Meio Ambiente e Agricultura, e nos cursos de graduação em Engenharia Ambiental e Pedagogia, podem envolver alunos do curso de Informática, favorecendo a interdisciplinaridade e a inovação.

A execução dos projetos segue o trâmite de, inicialmente, submissão a editais institucionais do Ifes e de agências de fomento como a Fapes, seguido de avaliação pelas respectivas comissões científicas, aprovação e contratação dos estudantes como bolsistas e voluntários. Os estudantes são contratados, via assinatura de Termo de Compromisso, para execução de diferentes Planos de Trabalho, especificados nos projetos com objetivos e cronograma já definidos. A execução do projeto ainda passa pelo registro do mesmo na instituição, de acordo com a resolução do Conselho Superior 48/2015, que exige cadastro do projeto de pesquisa em base de dados unificada do sistema informacional e de gestão da pesquisa do Ifes, via sistema SigPesq, além de aprovação pelas Coordenadorias ligadas aos servidores proponentes e alunos. A aprovação do projeto pela instituição e seu registro permite que os servidores coordenadores e/ou orientadores aloquem carga horária para o desenvolvimento da pesquisa e atividades de orientação, garantindo a execução da mesma.

A participação dos alunos nos diferentes projetos é estimulada através da concessão de bolsas de iniciação científica. O Campus Ibatiba oferece, anualmente, bolsas através de recursos internos via edital da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Campus Ibatiba. As bolsas têm duração de um ano, período em que os alunos devem desenvolver o projeto sob orientação de um servidor, devendo, ao final do período, apresentar relatório com os resultados e apresentar o trabalho em evento científico da instituição.

Entretanto, os alunos podem desenvolver os projetos mesmo sem bolsa, na forma de voluntários. Os estudantes voluntários também assinam Termo de Compromisso, assim como os bolsistas, o que lhes garante as mesmas obrigações com o desenvolvimento da pesquisa, confecção de relatórios e participação nos eventos, além dos direitos de certificação.

Além do edital interno do Campus de fomento à pesquisa, os alunos podem conseguir bolsas via aprovação e desenvolvimento de projetos em editais externos ao Campus, como os da Pró-reitora de Pesquisa do Ifes, lançados anualmente, que oferecem bolsas pelos programas Picti (Programa Institucional de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação). Já a Fapes tem lançado regularmente o edital do Programa de Iniciação Científica Júnior do ES - Pesquisador do Futuro (PicJr).

11.3. EXTENSÃO

As atividades de Extensão, um dos pilares dos Institutos Federais, permitem o intercâmbio de saberes e experiências, o desenvolvimento de habilidades e atitudes para além do espaço formal de aprendizagem e a integração dos discentes com a realidade social local. Os alunos do Curso Técnico Subsequente em Informática do *campus* Ibatiba vivenciam a Extensão de diversas formas, a saber:

1. **Organização e realização de eventos como simpósios, workshops, mostra de trabalhos, fóruns de discussão, feiras com temas relacionados a diversas áreas (social, temas transversais, sustentabilidade, inovação tecnológica, direitos humanos, diversidade etc.) e que atendam aos anseios da comunidade em geral.** Os eventos possuem características integradas de ensino, pesquisa e extensão e envolvem a participação de toda comunidade, como a *Feira do Conhecimento Científico, Tecnológico e Cultural do Caparaó* (Fecitec) e a *Feira Verde*. A Fecitec é um ambiente de socialização da saberes nas diversas áreas do conhecimento, cujos objetivos são: incentivar o educando para o desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica e atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão; despertar interesse pelo processo de ensino-aprendizagem através da produção e aprofundamento de conhecimentos científicos e tecnológicos; promover o intercâmbio de experiências pedagógicas e contribuir para a inovação de metodologias envolvendo alunos e servidores do Ifes – *Campus* Ibatiba e a comunidade; socializar resultados de programas, projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no *campus* e/ou em outras instituições da região, nas mais diversas áreas do conhecimento; promover a integração entre o Ifes e a comunidade local. Trata-se de um evento presencial sediado no *campus* Ibatiba em que há apresentação de trabalhos ligados a projetos de Ensino, Pesquisa (atividades práticas de aula, iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso) e Extensão, além de ações artísticas e culturais ligadas ao Núcleo de Arte e Cultura (NAC). Os trabalhos desenvolvidos no *campus* dão protagonismo aos estudantes. A Feira Verde é um evento de educação ambiental realizado pela Secretaria de Meio Ambiente de Ibatiba desde o ano de 2012 e conta com a participação de diversas organizações que se propõem a expor/apresentar temas de cunho ambiental para a comunidade. O Ifes participa com stands de socialização de atividades desenvolvidas no *campus*. Os discentes participantes dessas atividades recebem Certificado ou Declaração emitida pelo coordenador do projeto ou presidente da comissão.
2. **Participação em ações de Extensão devidamente cadastradas na Instituição, com foco em ações de atuação local e regional.** Por meio de ação com fomento externo ou interno, o estudante poderá ser protagonista na elaboração e execução das ações de extensão e praticar

o conhecimento adquirido ao longo do curso. O Ifes - *Campus* Ibatiba possui ações de Extensão em diversas áreas do conhecimento e tecnologia, que variam entre as modalidades programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços. A Coordenadoria de Extensão, presente no *campus*, visa atender a Orientação Normativa CAEX 01- 2020 que reconhece “a extensão como um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre o Ifes e outros setores da sociedade, levando em consideração a territorialidade”. O impacto na formação do estudante se dá por meio de sua participação como membro da equipe executora ou como protagonista, sob orientação.

3. **Participação em projetos sociais e trabalhos comunitários em Instituições reconhecidas;**
4. **Participação em projetos por meio da Empresa Júnior**, assim que a mesma estiver em funcionamento, com o intuito do discente já vivenciar a aplicação da teoria na prática, com conexão com o mundo empresarial e dos negócios, estimulando o espírito empreendedor.

A participação em ações de Extensão é formalizada junto à Coordenadoria Geral de Extensão, ligada à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do *campus* Ibatiba. A elaboração da ação é feita por uma ação conjunta de servidores, alunos e comunidade externa. Já a formalização de uma ação envolve abertura de processo contendo formulário de cadastro da ação, com sua justificativa, plano de execução e equipe executora. O processo é enviado para a Pró-reitoria de Extensão (PROEX), onde passa por avaliação e, em caso de aprovação, cadastro no sistema de Registro de Certificados do Ifes (SRC). Ao final de cada ano é feito um relatório das atividades executadas, com certificação de todos os envolvidos ao fim da ação.

12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

12.1. APRESENTAÇÃO

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e a Resolução do Conselho Superior Nº 58/2018, de 17 de dezembro de 2018 do Ifes, que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes, consideram o estágio um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente do trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, oferecidos pelo Ifes nas modalidades presencial e a distância. O Curso Técnico em Informática não possui em sua matriz curricular o Estágio Obrigatório, sendo facultado ao estudante, a qualquer tempo, a realização de Estágio Não Obrigatório, devendo, neste

caso, cumprir uma carga horária mínima de 120 horas.

12.2. OBJETIVOS DO ESTÁGIO

O estágio profissional é uma atividade importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos discentes e que permite relacionar as temáticas vistas em sala de aula com a realidade da prática profissional. Trata-se de um instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-científico e de relacionamento humano que dá significado ao aprendizado e permite a familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional.

12.3. PARTES ENVOLVIDAS E FORMALIZAÇÃO

Apesar de o estágio não ser proposto na matriz curricular como obrigatório e indispensável para a conclusão do curso e obtenção do título profissional, entende-se que o mesmo se configura como um eixo importante para a formação profissional e para o exercício da cidadania. O estágio, enquanto atividade opcional, deverá ser realizado em área compatível com o perfil do curso. A carga horária de estágio complementar será inserida na carga horária total cursada, contabilizada em horas.

Os estágios serão realizados a partir da atuação conjunta entre a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC) e a Coordenadoria do Curso Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio, com o objetivo de firmar convênios com as organizações concedentes e de encaminhar e orientar os alunos. O processo de orientação, encaminhamento, registro, controle e finalização do estágio será intermediado pela REC através de formulários próprios, disponíveis no site institucional do *campus*. As rotinas seguidas pela REC para execução do estágio curricular são as seguintes:

- A viabilização do estágio poderá ser realizada pela REC (na divulgação de vagas ofertadas pelas concedentes), diretamente pelo aluno ou por agente de integração que tenha convênio com o Ifes;
- A REC deverá encaminhar os alunos para a unidade concedente através do Encaminhamento para o Estágio;
- As unidades concedentes poderão estar devidamente conveniadas com o Ifes através do Acordo de Cooperação, que estabelece as obrigações da unidade concedente e do Ifes e os direitos e deveres do estagiário;
- Todas as diretrizes, como atividades desenvolvidas, período, nome do professor orientador com a devida avaliação das atividades, supervisor, bem como o aval da Coordenadoria de Curso

estarão definidas no Plano de Estágio;

- Após liberação da Coordenadoria de curso, a REC firma com a concedente o Termo de Compromisso de Estágio, o qual define direitos e obrigações do estagiário, escola e concedente;
- Periodicamente o estágio é avaliado por meio dos Relatórios de Atividades;
- Para encerrar o estágio, se faz necessário a entrega dos Relatórios Finais pelo estagiário, constando as atividades desenvolvidas, período, carga horária, parecer da concedente, professor orientador e Coordenador de Curso, bem como outras informações relativas ao estágio.

Cabe ainda ressaltar que os estagiários com deficiência terão o direito a serviços de apoio de profissionais da educação especial e de profissionais da área objeto do estágio, conforme o Art. 3º da Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de janeiro de 2004.

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

A emissão do Diploma de Técnico em Informática, será concedida ao aluno que tiver concluído todos os componentes curriculares obrigatórios, quando fará jus ao título de Técnico em Informática. O curso não oferecerá certificações intermediárias. Para requerimento o discente deverá estar em situação regular comprovada por meio de nada consta, conforme o ROD.

14. PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

As Coordenadorias de Cursos são órgãos de planejamento, acompanhamento, execução, avaliação e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos correspondentes. O perfil necessário para exercer a função de coordenador de curso no Ifes inclui uma combinação de competências acadêmicas, administrativas e de liderança. De acordo com a Resolução nº 07/2021, em seu Art. 4º, o Coordenador de Curso deve ser um professor efetivo lotado na coordenadoria que oferta o curso, com regime de trabalho de 40h ou dedicação exclusiva.

São funções do coordenador de curso, conforme Regimento Interno dos *Campi* do IFES:

- cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Organização Didática referente ao nível e à modalidade do respectivo curso;
- implementar o projeto do curso e avaliar continuamente sua qualidade, em parceria com os corpos docente e discente;
- presidir os órgãos colegiados e estruturantes do curso, de acordo com a regulamentação aplicável;
- representar o curso em fóruns específicos quando se fizer necessário;
- revisar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- diagnosticar os problemas existentes na implementação do projeto do curso e articular-se a outras instâncias do *campus* visando à sua superação;
- analisar e pronunciar-se nos processos acadêmicos protocolados por discentes;
- orientar e articular os discentes e docentes do curso em matérias relacionadas a estágios, atividades acadêmicas, científicas e culturais, bem como quanto à participação em programas institucionais de pesquisa e extensão;
- supervisionar, em articulação com a CGP, o cumprimento do planejamento dos componentes curriculares do respectivo curso, especialmente com relação à utilização da bibliografia recomendada, à metodologia de ensino e avaliação, ao cumprimento da carga horária prevista, à execução do calendário acadêmico e ao andamento dos trabalhos de conclusão de curso;
- supervisionar, junto à CGP e à CRA, a entrega das pautas dos componentes curriculares do respectivo curso;
- estimular e apoiar discentes e docentes a participarem de atividades complementares ao curso, internas e externas à instituição;
- preparar, orientar e acompanhar os processos de autorização, reconhecimento e renovação do respectivo curso, atendendo à legislação e aos regulamentos aplicáveis a ele aplicáveis;
- executar, no âmbito de suas competências, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Programa de Avaliação Institucional.

Considerando o exposto na Lei 9.394, Artigo 13, os docentes têm o papel de desenvolver as atribuições e atividades detalhadas no Regulamento de Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes, participar da elaboração e atualização do projeto pedagógico do curso, elaborar e cumprir plano de trabalho, zelar pela aprendizagem dos estudantes, estabelecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento, ministrar os dias letivos e carga horária estabelecida no PPC, participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional e colaborar com as atividades de articulação da instituição com as famílias e a comunidade. O docente

desenvolverá atividades de ensino, pesquisa, extensão, pedagógicas, orientação acadêmica, administração, representação e assistência.

Os docentes que atuarem na oferta de componentes curriculares com carga horária a distância, conforme o Art. 5º da Resolução do CONSUP/IFES no 214/2023, deverão possuir formação na área de EaD, comprovada por meio de certificado de conclusão por instituição devidamente credenciada pelo Ministério da Educação (MEC). Segundo a mesma normativa, os docentes que atuarão na modalidade a distância deverão ser orientados a realizar a formação em Moodle para Educadores e/ou em Mediação Pedagógica no Moodle oferecidos pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Ifes no formato de curso Mooc (Massive Online Open Courses). Além disso, a estes docentes também será recomendada a utilização dos recursos institucionais já disponíveis, como a Plataforma de Cursos Abertos do Ifes, a Base de Conhecimento do Cefor e o canal do YouTube do Cefor, reforçando a necessidade de formação continuada.

O Curso Técnico Subsequente em Informática ofertado pelo *campus* Ibatiba contará também com o apoio do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) do que diz respeito ao suporte durante o planejamento e execução do componente curricular híbrido, a estruturação das salas virtuais e a garantia de que as tecnologias e as metodologias serão empregadas adequadamente aos componentes curriculares executados a distância.

Cabe destacar que é previsto para o novo curso Técnico Subsequente em Informática, a contratação de mais dois docentes da área de Computação do concurso 01/2024 (concurso do Ifes em andamento). O Campus Ibatiba já dispõe de códigos de vaga disponíveis para estas contratações.

Os Técnicos Administrativos em Educação no Ifes têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, com o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

14.1. CORPO DOCENTE

Nome Altamiro Batista da Rocha Júnior
Titulação Licenciatura em Matemática. Mestrado Profissional em Matemática. Doutorado em Educação.
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Matemática Aplicada

Nome Anderson Gomes da Silva
Titulação Licenciatura em Matemática. Mestrado em Matemática.
Regime de Trabalho 40 horas
Disciplina Matemática Aplicada

Nome Daniela Vantil Agrizzi
Titulação Graduação em Engenharia Florestal. Mestrado em Ciências Florestais.
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Empreendedorismo

Nome Eglon Rhuan Salazar Guimarães
Titulação Graduação em Desenvolvimento de <i>software</i> . Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional. Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais.
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplinas Lógica da Programação; Introdução a Informática; Técnicas de Programação; Banco de Dados; Programação Web; Desenvolvimento Mobile; Inteligência Artificial.

Nome Fábio Boscaglia Pinto
Titulação Licenciatura em Ciências Sociais. Mestrado em Educação.
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Sociologia do Trabalho

Nome Fernando Alves Mazzini
Titulação Graduação em Matemática. Especialização em Gestão Educacional. Mestrado em Matemática (Matemática Computacional e Modelagem).
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Matemática Aplicada

Nome Gilberto Mazoco Jubini
Titulação Licenciatura em Matemática. Mestrado em Engenharia de Produção. Doutorado em Cognição e Linguagem.
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Matemática Aplicada

Nome Lorena Ferrari Secchin
Titulação Bacharelado em Engenharia Ambiental. Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Especialização em Direito Público. Especialização em Práticas Pedagógicas. Mestrado em Ciências (Engenharia Hidráulica e Saneamento).
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Higiene e Segurança do Trabalho

Nome Maikom Joaquim Barbosa Ecard da Silva
Titulação Licenciatura em Letras: Português e Inglês. Licenciatura em Letras: Português e Espanhol. Licenciatura em Artes Visuais. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica.
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Comunicação e Expressão

Nome Maria Eugênia Martins Barcellos
Titulação Graduação em Letras Português-Inglês. Mestrado em Linguística.
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Inglês Instrumental

Nome Onair Mendes de Oliveira
Titulação Graduação em Engenharia Florestal. Especialização em MBA em Gerenciamento de Projetos. Mestrado em Ciências Florestais. Doutorado em Ciências Florestais.
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Empreendedorismo

Nome Paulo Vinícius Meireles
Titulação Graduação em Sistemas de Informação. Especialista em Ciências de Dados e Big Data Analytics e Inteligência Artificial. Especialista em Engenharia de Produção.
Regime de Trabalho 40 horas, Substituto
Disciplina Manutenção e Suporte; Programação Orientada a Objetos; Redes I; Redes II; Redes III; Computação Aplicada

Nome Robson Vieira da Silva
Titulação Graduação em Matemática. Mestrado em Matemática.
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Matemática Aplicada

Nome Rodrigo Mengali
Titulação Licenciatura em Letras – Inglês. Especialização em Educação Especial. Mestrado em Letras.
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Inglês Instrumental

Nome Victor Camponez Vialetto
Titulação Licenciatura em Letras - Português. Mestrado em Letras. Doutorado em Estudos do Mundo Lusófono.
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Comunicação e Expressão

Nome Wilson Augusto Costa Cabral
Titulação Graduação em Filosofia. Graduação em Teologia. Mestrado em Teologia Bíblica. Doutorado em Educação.
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplina Sociologia do Trabalho

Nome Docente 1 (a ser selecionado pelo Concurso para suprimimento da vaga de docentes do Ifes (Edital 01/2024) em andamento.
Titulação Graduação em Ciência da Computação ou Análise de Sistemas ou Engenharia da Computação ou Gestão da Tecnologia da Informação ou Sistemas para Internet ou Sistemas de Informação ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Redes de Computadores ou Licenciatura em Ciência da Computação ou Tecnologia da Informação e da Comunicação ou Tecnologia em Processamento de Dados ou Licenciatura em Computação (Titulação exigida conforme edital 01/2024 do Ifes).
Regime de Trabalho 40 horas, DE
Disciplinas Lógica da Programação; Introdução a Informática; Técnicas de Programação; Banco de Dados; Programação Web; Desenvolvimento Mobile; Inteligência Artificial; Manutenção e Suporte; Programação Orientada a Objetos; Redes I; Redes II; Redes III; Computação Aplicada.

Nome
Docente 2 (a ser selecionado pelo Concurso para suprimimento da vaga de docentes do Ifes (Edital 01/2024) em andamento.n Rhuan Salazar Guimarães
Graduação em Ciência da Computação ou Análise de Sistemas ou Engenharia da Computação ou Gestão da Tecnologia da Informação ou Sistemas para Internet ou Sistemas de Informação ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Redes de Computadores ou Licenciatura em Ciência da Computação ou Tecnologia da Informação e da Comunicação ou Tecnologia em Processamento de Dados ou Licenciatura em Computação (Titulação exigida conforme edital 01/2024 do Ifes).
Regime de Trabalho
40 horas, DE
Disciplinas
Lógica da Programação; Introdução a Informática; Técnicas de Programação; Banco de Dados; Programação Web; Desenvolvimento Mobile; Inteligência Artificial; Lógica da Programação; Introdução a Informática; Técnicas de Programação; Banco de Dados; Programação Web; Desenvolvimento Mobile; Inteligência Artificial; Manutenção e Suporte; Programação Orientada a Objetos; Redes I; Redes II; Redes III; Computação Aplicada.

14.2. CORPO TÉCNICO

Nome
Aldo Marcello Costa Bicalho
Titulação
Tecnólogo em Saneamento Ambiental; Especialização <i>Lato Sensu</i> em Auditoria e Perícia Ambiental.
Cargo
Tecnólogo em Saneamento Ambiental
Regime de Trabalho
Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome
Amanda de Almeida Soares
Titulação
Graduação em Pedagogia. Especialista em Educação Especial e Inclusiva. Mestranda em Educação.
Cargo
Tradutor e Intérprete de Libras
Regime de Trabalho
Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Assuero Ambrósio Trindade
Titulação Graduação em Odontologia. Especialista em Gestão Pública.
Cargo Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Danyllo Rodrigues de Amorim
Titulação Graduação em Ciências Contábeis. Especialização <i>Lato Sensu</i> em Gestão Pública.
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Eder Maurício Guedes
Titulação Graduação em Direito. Especialização em Direito Constitucional. Especialização em Direito Administração.
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Edvaldo Martins de Melo
Titulação Graduação em Administração. Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Administração Pública
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Elisa Canuta da Silva
Titulação Graduação bacharel em Biblioteconomia. Especialização em Educação Especial.
Cargo Bibliotecário/Documentalista
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Evanilda Goldner de Souza Pinto
Titulação Técnico em Magistério. Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Escolar.
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Fabiano Rossmann Bastida
Titulação Graduação em Processamento de Dados
Cargo Técnico em Tecnologia da Informação
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Flavinéria de Oliveira Nogueira
Titulação Graduação em História. Especialização em Psicopedagogia. Especialização em Gestão Integrada. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica.
Cargo Técnico em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Genésio Guedes Moraes
Titulação Graduação em Administração. Especialização em Gestão de Recursos Humanos.
Cargo Administrador
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Hannah Alves Alcure e Araújo
Titulação Licenciatura em História; Mestrado em História
Cargo Técnica em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Juliana Fioresi Moreira
Titulação Graduação em Serviço Social. Pós-graduação/especialização em Serviço Social. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (em andamento).
Cargo Assistente Social
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Keytt Dayane Pirovani Furtado
Titulação Graduação em Ciências Biológicas. Graduação em Pedagogia. Especialização em Educação Ambiental. Especialização em Psicopedagogia. Especialização em Educação Especial e Inclusiva. Especialização em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Mental. Especialização em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Visual. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica.
Cargo Pedagoga
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Larissa Polyanna Molina
Titulação Licenciatura em Pedagogia. Educação Inclusiva/Especial. Mestrado em Educação.
Cargo Pedagoga
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Lívia Serpa de Andrade Duarte
Titulação Graduação em Biblioteconomia. Graduação em Arquivologia. Pós-Graduação em Gestão Eletrônica de Documentos - Administração Pública
Cargo Arquivista
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Lucinei de Matos
Titulação Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Graduação em Direito. Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão Pública.
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Maiara Goldner de Souza Pinto Dipré
Titulação Graduação em Administração. Especialização em Gestão Pública.
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Manoel Moraes Moura
Titulação Graduação em Direito. Especialização <i>Lato Sensu</i> em Direito Público.
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Marcelo Rocha Santos
Titulação Graduação em Biblioteconomia. Especialização <i>Lato Sensu</i> em Biblioteconomia. Mestrado em Biblioteconomia.
Cargo Bibliotecário/Documentalista
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Maressa do Carmo Hubner Januário
Titulação Graduação em Direito. Pós graduação/especialização em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho. Mestrado Acadêmico em Interinstitucional em Administração PPGAdm/UFES/IFES (em andamento).
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Marina Martins Pedrinha Pádua
Titulação Graduação em Direito.
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Maycon da Silva Raider
Titulação Graduação em Enfermagem. Especialização em Gestão Pública. Mestre em Gestão Pública.
Cargo Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Mayhuri Roberto Bonifácio
Titulação Ensino Técnico em Administração. Graduação em andamento em Tecnologia em Sistemas para Internet.
Cargo Assistente de alunos
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Natiele Paixão Conceição Sezini
Titulação Técnico em Enfermagem. Graduação em Saúde Coletiva (em andamento).
Cargo Técnico em Enfermagem
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Ofrania de Oliveira Ferreira Lima
Titulação Graduação em Enfermagem. Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família. Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Atenção Primária à Saúde.
Cargo Auxiliar de Enfermagem
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Paula Poliana de Oliveira de Almeida
Titulação Graduação em Tecnólogo em Administração de Pequenas e Médias Empresas. Graduação em Ciências Contábeis. Especialização em Gestão Pública e Contábil.
Cargo Auxiliar de Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais - Modalidade Teletrabalho Integral

Nome Paula Karolina Rangel Amorim
Titulação Graduação em Ciências Biológicas. Mestrado em Biociências e Biotecnologia. Doutorado em Produção Vegetal. Formação Pedagógica em Ciências Biológicas (em andamento).
Cargo Assistente de Laboratório
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Pedro Henrique Reis do Couto
Titulação Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Cargo Assistente em Administração.
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Raphael Reis Silva
Titulação Graduação em Tecnólogo em Processos Gerenciais. Especialização em Gestão Pública.
Cargo Tecnólogo em Processos Gerenciais
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Romário Alves Carvalho
Titulação Graduação em Engenharia Química. Mestrado em Engenharia Química. Doutorado em Ciências Florestais.
Cargo Assistente de Laboratório
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Tatiane das Graças Silva
Titulação Graduação em Pedagogia. Graduação em Informática. Especialização em Gestão Escolar. Aperfeiçoamento em Design Educacional. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (em andamento).
Cargo Assistente Administrativo
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Vanessa de Medeiros Figueiredo Tavares
Titulação Graduação em Direito. Especialização <i>Lato Sensu</i> em Gestão Pública. Mestrado em Educação.
Cargo Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

Nome Wemerson Bruno Henriques
Titulação Técnico em Informática. Graduação em Administração. Especialista em Gestão Pública.
Cargo Eletricista
Regime de Trabalho Regime Jurídico Único – 40h semanais

15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Ifes – *Campus* Ibatiba conta com 13 salas de aula, 12 salas de planejamento docente, 6 laboratórios, 01 mini auditório e instalações administrativas que, entre outras, comportam a sala da coordenação e do colegiado/NDE, cantina/refeitório, área de lazer com quadra coberta, atendimento discente, enfermaria e serviço social.

O Ifes - *Campus* Ibatiba já conta com uma área adicional (anexa à atual) de aproximadamente 7.000 m², onde está sendo construído um novo bloco, com uma nova biblioteca e um auditório para 300 pessoas. Ressalta-se ainda que a previsão de aquisição de novos títulos bibliográficos já está sendo providenciada.

Abaixo apresentamos a estrutura do *campus* a ser utilizada também para o curso Técnico em Informática.

Cumprе ressaltar que no período noturno o *Campus* Ibatiba possui poucos cursos em andamento e esta proposta vem no sentido de ampliar a eficiência de utilização dos espaços da unidade nos três turnos de funcionamento (além de atender uma grande demanda da sociedade), desta forma, destaca-se a maior disponibilidade de salas de aula e espaços que serão utilizados exclusivamente pelos estudantes do curso.

15.1. ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Laboratório de Física e Pesquisa	1	70,84	2	70	
Topografia e Geoprocessamento	1	14,4			
Laboratório de Informática e Geoprocessamento	3	48,33			Os três laboratórios possuem 88 máquinas disponíveis.
Laboratório de Robótica e Arte	1	52,75			
Laboratório de Ciências Florestais	1	52,75			
Laboratório de Ciências Ambientais	1	52,75			

Laboratório de Biologia	1	71,53			
Laboratório de Química	1	47,37			
Projeto Sala Verde/Núcleo de Agroecologia	1	22,33			
Viveiro de mudas	1	1.500			
Laboratório de redes, manutenção e suporte			1	48,51	Valor estimado para a construção do Laboratório: R\$ 100.000,00

15.2. ÁREAS DE ESTUDO GERAL

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Salas de Aula	13	716,7			
Sala de Estudo	1	48,55			
Laboratório de Informática	2	107,38			
Área de Estudos Individuais	1	48,87			
Biblioteca	1	96,71	1	500	Construção em andamento com previsão de término para fevereiro de 2025.
Auditório			1	500	Construção em andamento com previsão de término para fevereiro de 2025.

15.3. ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Copa dos alunos	1	97,4			
Circulação do Bloco B	1	313,6			
Área de Vivência da Cantina	1	343,32			
Quadra Poliesportiva	1	782,31			
Área de Vivência Externa	1	2.600			
Gramado Reservado para Prática Esportiva	1	1.500			
Gramado Reservado a Lazer, produção de mudas e Monitoramento Meteorológico	1	1.100			

15.4. ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Sala de Tutoria	1	48,32			
Sala de Monitoria	1	48,51			
Recepção da Enfermaria	1	10,32			
Atendimento da Enfermaria	1	14,72			
Assistência Estudantil	1	13,28			
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	1	22,09			
Coordenadoria Geral de Ensino	1	18,57			

Coordenadorias dos Cursos Técnicos	1	19,96			
Coordenadorias dos Cursos de Engenharia Ambiental, Pedagogia e Pós-Graduação	1	12,95			

15.5. ÁREAS DE APOIO

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Registro Acadêmico	1	56,77			
Laboratório de apoio à pesquisa	1	14,26			
Grupo de Pesquisa Caparaó	1	14,26			
Recepção DPPGE	1	20,68			
Atendimento DPPGE	1	30,24			
Comunicação Social	1	8,84			
Depósito do laboratório de Ciências Florestais	1	8,87			
Depósito do laboratório de Ciências Ambientais	1	8,87			
Sala técnica 1	1	25,41			
Sala técnica 1	1	25,41			
Grêmio	1	7,62			
Livros Didáticos	1	7,62			
Depósito de materiais de apoio ao ensino	1	7,62			
Napne	1	10,31			

Miniauditório	1	101,25			
Refeitório	1	56,19			
Diretoria de Ensino	1	14,35			
Assessoria do Ensino	1	10,44			
Mecanografia	1	10,44			
Sala de Reuniões do Ensino	1	33,79			
Ambiente dos Professores (Salas, copa, banheiros)	1	186,72			
Cantina	1	132,84			

15.6. Infraestrutura tecnológica

O Ifes conta com os recursos do AVA Moodle versão 3,9, que já estão em uso no Campus Ibatiba para apoio presencial, bem como, nos cursos que possuem parte da Carga Horária EaD. Os professores da área técnica profissional já estão capacitados nos cursos ofertados para educadores EaD e nos cursos de Professores Mediadores e serão constantemente estimulados a buscar atualizações em sua formação por meio dos cursos disponíveis na Plataforma de Cursos Abertos do Ifes, a Base de Conhecimento do Cefor e o canal do YouTube do Cefor.

Vale ressaltar que o campus Ibatiba conta com três laboratórios de informática, equipados com aproximadamente 88 máquinas, todas conectadas à internet e sujeitas a manutenções e atualizações periódicas, garantindo assim a qualidade do ensino para os docentes de todos os cursos. Está em fase de implementação um Laboratório de redes, manutenção e suporte para atender as demandas de aulas práticas do Curso Técnico.

Dispõe-se também de uma ampla estrutura de rede cabeada para todos os computadores que pertencem ao acervo do campus; Rede sem fio cobrindo toda extensão para atender a comunidade interna e visitantes; Estrutura de TI (tecnologia da informação) equipada com serviços de suporte à comunidade interna. Além disso, os estudantes do Curso Técnico Subsequente em Informática têm à disposição os computadores da Biblioteca e da sala de estudos individuais, para realizar as atividades relacionadas aos componentes curriculares oferecidos na modalidade a distância.

15.6. BIBLIOTECA

A biblioteca é um órgão ímpar em uma instituição de ensino. Por meio dos investimentos nela é que se pode avaliar o compromisso institucional com o atendimento à demanda informacional (científica e tecnológica) e social (democratização do acesso a recursos informacionais).

A biblioteca é o lugar onde as informações encontram-se organizadas e visa atender os usuários que necessitam destas informações. No contexto atual onde as tecnologias de informação e comunicação são ferramentas que colaboram com o desenvolvimento das bibliotecas, tem-se que pensar em utilizar esses espaços para atender e criar necessidades informacionais nos usuários, educando-os para a vida.

A Biblioteca do Instituto Federal do Espírito Santo - *campus* Ibatiba está organizada segundo os princípios da Biblioteconomia, com recursos informatizados e sob a gestão de profissionais com formação na área. A equipe de trabalho da biblioteca conta com dois profissionais bibliotecários devidamente registrados no Conselho Regional de Biblioteconomia da 6ª Região (MG/ES), além de uma servidora com formação superior em Arquivologia e Biblioteconomia:

- Elisa Canuta da Silva Santos – especialista em Educação Especial Inclusiva. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Trabalha a dez anos como Bibliotecário/Documentalista no Instituto Federal do Espírito Santo - *Campus* Ibatiba. Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5905602586833525>.
- Marcelo Rocha Santos – mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Trabalha a onze anos como Bibliotecário/Documentalista no Instituto Federal do Espírito Santo; atuou no *campus* Venda Nova do Imigrante e atualmente está no *campus* Ibatiba. Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7364983412735132>.
- Livia Serpa de Andrade Duarte – especialista em Gestão Eletrônica de Documentos Arquivísticos – Administração Pública. Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Minas Gerais, Bacharela em Arquivologia pela Universidade Federal de Minas Gerais e Técnica em Informática pela Escola Politécnica de Minas Gerais. Trabalha há cinco anos como Arquivista no Instituto Federal do Espírito Santo - *Campus* Ibatiba. Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6190441214741305>.

No âmbito do Ifes, os profissionais bibliotecários atuam no planejamento, organização e gestão das unidades de informação (bibliotecas). Esses profissionais desenvolvem um conjunto de funções que exigem habilidades para gerenciar pessoas, materiais, infraestrutura, recursos financeiros, dados,

informação e projetos, com eficiência e eficácia, a fim de contribuir para que a biblioteca entregue produtos e serviços de informação de qualidade aos seus usuários e, assim, alcance efetividade e reconhecimento dos usuários e do nível estratégico da instituição.

Com a multiplicação e diversificação de seus acervos, serviços e usuários, além das questões de inclusão e exclusão informacional existentes na sociedade, as bibliotecas tornam-se locais que, se bem administrados, muito contribuem para o desenvolvimento da comunidade onde está inserida, podendo também contribuir para o desenvolvimento de comunidades distantes.

A complexidade dos sistemas de informação e todas as mudanças e modernidades a que estão sujeitos hoje em dia, exigem que os bibliotecários conheçam bem as funções administrativas que lhes são afetas.

Portanto, a gestão da biblioteca é um processo primordial na oferta e no desenvolvimento de qualidade em serviços e produtos de informação. Neste sentido, a equipe da Biblioteca trabalha para oferecer aos seus usuários, a informação adequada, no momento certo, e cumprir com sua missão de promover o acesso à informação, mediante a oferta de materiais informacionais de relevância e alta qualidade, bem como capacitar os usuários na utilização destes recursos de forma eficiente, eficaz, crítica, responsável e ética.

A Biblioteca do Ifes - *Campus* Ibatiba iniciou suas atividades no ano de 2012. É de livre acesso, atende as comunidades, interna e externa à instituição, e tem como objetivo promover e disseminar o acesso à informação, apoiando às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da comunidade acadêmica do *campus* Ibatiba, colaborando em prol do desenvolvimento intelectual, social e cultural dos alunos e o aperfeiçoamento dos servidores da instituição.

A visão da Biblioteca *campus* Ibatiba está em ser referência na oferta de serviços e produtos de informação entre as bibliotecas do Ifes, na condição de espaço preferencial de busca por informações pela sua comunidade acadêmica.

A área onde se encontra instalada a biblioteca possui 123 m², sendo a área destinada ao acervo de 98,56 m². A biblioteca possui atualmente 9 (nove) estações para estudo individual (*call centers*), todos equipados com microcomputadores com acesso à internet, além de 7 (sete) mesas para estudo em grupo. No Quadro 1 são apresentados dados sobre a infraestrutura do setor.

Quadro 2 – Infraestrutura da biblioteca

INFRAESTRUTURA	
Computadores com acesso à internet	Sim
Conexão Wi-Fi	Sim
Catálogo tombado e informatizado	Sim
Mesas e cadeiras para estudo	Sim
Guarda volume	Sim
E-mail próprio da biblioteca	Sim
Leitor de códigos de barras	Sim
Impressoras térmicas	Sim
Telefone	Sim
Ar-condicionado	Sim

Fonte: Biblioteca Campus Ibatiba (2024).

15.6.1. Acervo informacional

No processo de formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas, o diferencial se dá pela filtragem adequada das informações, obedecendo a padrões estabelecidos de seleção que garantam a disponibilidade de obras confiáveis nos diversos suportes informacionais. Assim, torna-se imprescindível conhecer as necessidades da comunidade, a fim de permitir um planejamento para o desenvolvimento da coleção com qualidade e eficácia.

O processo de desenvolvimento de coleções é ininterrupto. Neste sentido, a Biblioteca do Ifes - *Campus* Ibatiba, preocupada com o desenvolvimento sustentável da sua coleção informacional e o uso racional dos recursos financeiros, tem trabalhado segundo a Política de Seleção e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Ifes, regulamentada pela Portaria nº 1.062, de 05 de junho de 2014.

A fim de promover o acesso à informação, a biblioteca oferece um acervo diversificado de materiais informacionais, gerenciado pelo *software* Pergamum, um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de unidades de informação, que funciona de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão da biblioteca melhorando a rotina diária com os seus usuários.

Em relação aos materiais informacionais disponíveis na Biblioteca do Ifes - *campus* Ibatiba, pode-se encontrar: livros técnico-científicos; livros paradidáticos; literatura fantástica; periódicos científicos e de variedades; materiais de multimídia (DVDs e CDs); materiais cartográficos (mapas e globos); entre

outros. A biblioteca também dispõe de materiais informacionais acessíveis, como livros e revistas em braile e/ou fonte ampliada; globo em braile e alto-relevo e audiolivros.

A biblioteca conta com mais de 4.200 (quatro mil e duzentos) títulos de materiais informacionais registrados no sistema Pergamum, que juntos totalizam 11.449 (onze mil quatrocentos e quarenta e nove) exemplares.

No Quadro 2 é possível visualizar o quantitativo de livros e periódicos por área do conhecimento:

Quadro 3 – Total de livros e periódicos por área do conhecimento

ACERVO DA BIBLIOTECA POR ÁREA DO CONHECIMENTO				
Áreas do Conhecimento	Total de Títulos		Total de Exemplares	
	Livros	Periódicos	Livros	Periódicos
Ciências Exatas e da Terra	442	5	1807	194
Ciências Biológicas	132	3	649	12
Engenharias	129	4	697	25
Ciências da Saúde	27	2	116	153
Ciências Agrárias	148	3	719	52
Ciências Sociais Aplicadas	606	3	1771	27
Ciências Humanas	494	13	1109	348
Linguística, Letras e Artes	1837	7	3045	85
Multidisciplinar	0	4	0	218

Fonte: Biblioteca Campus Ibatiba (2024).

O acervo da biblioteca conta ainda com mais de 600 (seiscentos) exemplares de materiais adicionais (livros; folhetos; mapas; catálogos e DVDs) não apresentados na tabela anterior.

As coleções precisam evoluir harmoniosamente em todas as áreas do acervo para evitar que o mesmo cresça desordenado, sem metas ou objetivos definidos. Neste sentido, faz-se necessário enfatizar que a necessidade de atualização e ampliação sustentável do acervo é uma meta constante, visto que toda atividade acadêmica é baseada na profundidade e atualidade da leitura.

15.6.2. Serviços de referência e circulação

O serviço de referência é uma das atividades centrais das bibliotecas. Os bibliotecários de referência são profissionais que atuam na linha de frente como mediadores da informação, ou seja, no atendimento às necessidades de informação dos usuários. O bibliotecário e outros profissionais que atuam no serviço de referência devem possuir conhecimento sobre o perfil dos usuários, as fontes de informação disponíveis em seu acervo e sobre as principais estratégias de busca para obter a informação solicitada pelo usuário.

- Serviço de referência – orientação bibliográfica, auxílio no acesso a documentos pertencentes ao acervo, visitas orientadas, treinamento do usuário na utilização dos recursos informacionais (busca em bases de dados bibliográficas, orientação para a pesquisa e outros) e promoção de serviços de disseminação seletiva da informação (alertas e boletins).
- Serviços de circulação – empréstimo domiciliar, de consulta local, reserva e devolução de materiais. Quanto ao empréstimo de materiais informacionais, a biblioteca oferece aos seus usuários duas modalidades:
 - o domiciliar – é permitido levar o material para casa, respeitando-se os prazos de cada tipo de obra e a modalidade de usuário;
 - o especial – o usuário poderá levar livros de consulta local, obras de referência, jornais, mapas e outros materiais para serem consultados em sala de aula.

O serviço de circulação da Biblioteca Ifes - *Campus* Ibatiba é todo automatizado, o que facilita a busca e a recuperação por materiais informacionais que atendam às necessidades dos usuários. A biblioteca possui um sistema informatizado para o gerenciamento do acervo, porém não se integra aos demais sistemas acadêmicos da instituição, dificultando assim, o controle automático do cadastro de estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos.

O empréstimo de publicações é feito a alunos, servidores, empregados terceirizados e estagiários, devidamente inscritos no sistema de gestão de acervos da biblioteca, mediante a digitação da senha individual. No caso de atraso na devolução do material é cobrada multa de R\$ 1,00 (um real) ao dia, valor este, estipulado pela Resolução do Conselho Superior nº 69, de 11 de dezembro de 2020.

A cobrança da multa é de caráter educativo e não visa a manutenção financeira da biblioteca, uma vez que esta é de responsabilidade da administração do Ifes - *Campus* Ibatiba. A cobrança tem como principal objetivo a formação de cidadãos responsáveis pela utilização e preservação do patrimônio público.

Destaca-se que a Biblioteca *campus* Ibatiba está sempre preocupada com a qualidade dos serviços entregues aos seus usuários, assim, desenvolve ações que visam qualificar os funcionários do setor quanto a utilização do acervo físico, do sistema de gerenciamento do acervo, além de fontes de informação que possam contribuir com o desenvolvimento de pesquisas científicas, como o Portal de Periódicos da CAPES, Portal SciELO e Repositórios Institucionais.

15.6.3. Acessibilidade informacional

A acessibilidade significa não apenas permitir que pessoas com deficiências participem de atividades que incluem o uso de produtos, serviços e informação, mas a inclusão e extensão do uso desses por todas as parcelas presentes em uma determinada população.

No entendimento de Ferreira (1999)¹, o vocábulo acessibilidade significa a qualidade de acessível; facilidade na aproximação, no trato ou na obtenção; condição de acesso aos serviços de informação, documentação e comunicação, por parte de pessoas com necessidades específicas. Diz respeito a locais, produtos, serviços ou informações efetivamente disponíveis ao maior número e variedade de pessoas, independentemente de suas capacidades físico-motoras e perceptivas, culturais e sociais. Isto requer a eliminação de barreiras arquitetônicas, a disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação.

Neste sentido, a Biblioteca *campus* Ibatiba tem realizado ações que possibilitam aos usuários com necessidades educacionais especiais, a oportunidade de ampliar seus estudos com a disponibilização de materiais que atendem suas necessidades informacionais, além de oferecer aos professores os recursos necessários para integrar o aluno no processo de ensino-aprendizagem. A biblioteca tem desenvolvido seu acervo de materiais informacionais acessível com livros e revistas em braile e/ou fonte ampliada, globo em braile e alto-relevo e audiolivros.

15.6.4. Acesso às bases de dados

Com o objetivo de agregar valor aos serviços oferecidos, a Biblioteca *campus* Ibatiba disponibiliza aos seus usuários o acesso a coleções eletrônicas que armazenam grandes quantidades de informação, organizadas de forma estruturada possibilitando a consulta rápida e facilitada a diversos documentos. As bases de dados reúnem livros, trabalhos acadêmicos e técnicos, além de revistas científicas que disponibilizam acesso a artigos, referências, vídeos, entre outros.

¹ FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

- Portal de Periódicos do Ifes – o Portal de Periódicos do Instituto Federal do Espírito Santo abriga as revistas científicas eletrônicas produzidas no âmbito do instituto, de modo a garantir maior visibilidade da produção científica.
- Repositório Institucional – o Repositório Institucional do Ifes (RI/Ifes) está inserido no movimento mundial de acesso aberto à informação científica e é o portal de acesso às produções intelectuais da comunidade científica do Ifes, armazenadas em formato digital. O repositório é responsável pelo gerenciamento dos trabalhos de conclusão de curso defendidos pelos alunos de graduação e pós-graduação do Ifes, e permite a busca e a recuperação desses materiais para seu posterior uso, tanto nacional quanto internacional, pela rede mundial de computadores.
- Portal de Periódicos Capes – o Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.
- Biblioteca Virtual Universitária – a Biblioteca Virtual Universitária (BVU) é uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras.
- Minha Biblioteca – a Minha Biblioteca é uma base de livros eletrônicos nacionais com mais de 7.000 títulos com texto na íntegra contemplando todas as áreas do conhecimento.
- Target GEDWeb – o sistema Target GEDWeb contempla normas, regulamentos, portarias, resoluções, entre outros documentos. A base GEDWeb possui atualizações diárias, e disponibiliza mais de 200 (duzentas) Normas Brasileiras e do Mercosul.

15.6.5. Plano de contingência da Biblioteca Campus Ibatiba

Elaborado pela equipe de servidores da Coordenadoria de Biblioteca com a participação da Coordenadoria de Obras e Engenharia e de docentes da área de Segurança do Trabalho, o plano de contingência é um documento que descreve as características de uma organização e contém informações e diretrizes, a fim de garantir a manutenção de serviços e produtos oferecidos ao seu público em situações emergenciais e adversas.

No ambiente das bibliotecas pode-se observar uma série de riscos (físicos; químicos; biológicos; ergonômicos; e outros) que podem afetar os processos de disponibilidade e acesso as ferramentas interativas de aprendizagem no âmbito da biblioteca.

O plano de contingência apresenta as ações a serem adotadas pela Coordenadoria de Biblioteca para minimizar o impacto desses riscos na qualidade dos serviços e produtos informacionais oferecidos à comunidade acadêmica do Ifes - *Campus* Ibatiba e descreve as medidas adotadas pelo setor visando a preservação e conservação do acervo.

Ademais, o Inep, através do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: Autorização; e do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, referenda o plano de contingência como critério de análise no que diz respeito à biblioteca. O plano de contingência da Biblioteca *campus* Ibatiba pode ser acessado clicando [aqui](#).

15.6.6. Atividades culturais e de extensão

A ação cultural é vista como o ponto de partida fundamental para a realização da criação de algo novo em seu espaço de cultura, sendo um novo olhar, ou um novo modo em se trabalhar às atividades propostas pela instituição a seus usuários e colaboradores. A ação cultural também pode gerar a transformação no processo educativo, possibilitando uma troca de informações para temas de interesse coletivo.

A prática da ação cultural em bibliotecas, explica-se pela contribuição educativa que ela produz e seu caráter transformador na realidade social, onde os indivíduos tornam-se sujeitos da cultura e criação de novos conhecimentos.

Quanto à extensão, área fortemente caracterizada pela diversidade de conteúdos que envolvem as diferentes áreas do conhecimento tem ligação e por que não dizer, suporte teórico-acadêmico na perspectiva interdisciplinar. Essa perspectiva é concebida por teóricos envolvidos com a ciência, tecnologia e inovação cujos estudos e/ou pesquisas têm como eixo norteador o tripé das instituições de ensino e pesquisa (ensino, pesquisa e extensão).

Cabe destacar que a oferta do curso de Técnico Subsequente em Informática pelo Ifes - *Campus* Ibatiba possibilita à biblioteca ser um “laboratório de aprendizagem”, onde poderão ser estabelecidas parcerias com docentes e discentes do curso, por meio da integração multidisciplinar e intersetorial, para o desenvolvimento de ações que promovam e estimulem a prática da leitura, escrita e pesquisa científica.

Diversas ações que permitem aos usuários não apenas a compreensão da leitura e desenvolvimento da escrita e pesquisa científica, mas também do agir como cidadão membro de uma comunidade e com compromisso com a sociedade local já são desenvolvidas pela Biblioteca *campus* Ibatiba, no

entanto, promover essas ações em parceria com os docentes e discentes do curso de Técnico Subsequente em Informática tende a contribuir ainda mais com o processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas, sociais e emocionais dos discentes. Dentre as ações desenvolvidas pela biblioteca, destacam-se:

- Noite literária – evento realizado pela Biblioteca *campus* Ibatiba em parceria com os professores da área de Linguagens no intuito de contribuir com o desenvolvimento cultural e de incentivar a prática da leitura entre comunidade acadêmica. O evento conta com a participação de alunos das escolas das redes municipal e estadual de educação, localizadas no município de Ibatiba e membros da Academia Ibatibense de Letras e Artes.
- Semana da Biblioteca – tem como objetivo incentivar a leitura e estimular a construção do conhecimento, difundir o livro e divulgar o papel da biblioteca como instrumento de democratização, bem como promover o acesso à informação e às diversas formas de manifestações artísticas e culturais.
- Festival de Música e Poesia Encenada – idealizado pela Biblioteca *campus* Ibatiba com o objetivo de incentivar e revelar talentos artísticos nas categorias de música, poesia e teatro, bem como facilitar o acesso da comunidade acadêmica a apresentações culturais.

Oficina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos – objetiva capacitar os alunos dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação do *campus* Ibatiba, na utilização das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Manuais de Normalização do Ifes.

16. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O Curso de Técnico em Informática do *campus* Ibatiba, precisará para a instituição do curso a aquisição de livros para atualização e reposição do acervo (Quadro 3).

Quadro 4 – Materiais informacionais para o curso Técnico Subsequente em Informática

Matemática Aplicada					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
IEZZI, Gelson <i>et al.</i> Matemática : ciência e aplicações: volume 2. 2. ed. São Paulo: Atual, 2019. ISBN 9788535719611.	0	8	Sim	Não	R\$ 443,00

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy; SOUSA, Paulo Roberto Câmara. Matemática: ensino médio: conjuntos e funções. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. ISBN: 9786557420164.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00
BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy; SOUSA, Paulo Roberto Câmara. Matemática: ensino médio: sistemas, matemática financeira e grandezas. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. ISBN: 9786557420225.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00
Bibliografia complementar					
CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. Quadrante matemática e suas tecnologias: funções. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020. ISBN: 9786557440995.	0	3	Não	Não	R\$ 0,00
CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. Quadrante matemática e suas tecnologias: funções. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020. ISBN: 9786557440957.	0	3	Não	Não	R\$ 0,00
CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. Quadrante matemática e suas tecnologias: funções. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020. ISBN: 9786557441039.	0	3	Não	Não	R\$ 0,00
Manutenção e Suporte					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
PEREZ, Camila Ceccatto da Silva; MIRA, José Eugênio de. Manutenção completa em computadores. 2. ed. São Paulo: Viena. 2024. ISBN: 9786586763171.	0	8	Sim	Não	R\$ 92,00
STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2018. ISBN: 9788543020532.	3	5	Sim	Biblioteca Virtual	R\$ 300,00
RAMOS, Luis Fernando Pizarro B. Fundamentos de hardware. 1. ed. São Paulo: Érica, 2017. ISBN: 9788536531595.	0	8	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 52,50
Bibliografia complementar					
VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2017. ISBN: 9788539908929.	0	3	Sim	Não	R\$ 212,00
BITTENCOURT, Rodrigo Amorim. Montagem de computadores e hardware. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004. ISBN 8574521728.	1	2	Não	Não	R\$ 0,00
Lógica de Programação					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					

SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. ISBN: 9788582604687.	4	4	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 129,60
MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à programação com Python : algoritmos e lógica de programação para iniciantes. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2019. ISBN: 9788575227183.	0	10	Sim	Não	R\$ 129,00
ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores : algoritmos, Pascal, C/C++ (padrão ANSI) e Java. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. ISBN: 9788564574168.	8	0	Sim	Biblioteca Virtual	R\$ 229,00
Bibliografia complementar					
BARRY, Paul; GRIFFITHS, David. Use a cabeça : programação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. ISBN: 9788576084730.	3	0	Não	Não	R\$ 0,00
DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. Java : como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ISBN: 9788576055631.	3	0	Não	Não	R\$ 0,00
Higiene e Segurança do Trabalho					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas Regulamentadoras comentadas e ilustradas : legislação de segurança e saúde no trabalho: caderno complementar. 8. ed. rev., ampl. atual. e ilust. Rio de Janeiro: GVC, 2013.	2	7	Não	Não	R\$ 0,00
SEGURANÇA e medicina do trabalho. 83. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2019.	8	4	Sim	Não	R\$ 179,00
BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho & gestão ambiental . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN: 9788522462728.	12	0	Sim	Não	R\$ 129,00
Bibliografia complementar					
ROCHA, Cláudio Jannotti da et al. (coord.). Proteção à saúde e segurança no trabalho . São Paulo: LTr, 2018. ISBN: 9788536196787.	3	6	Sim	Não	R\$ 130,00
ABRAHÃO, Júlia. <i>et al.</i> Introdução à ergonomia : da prática à teoria. São Paulo: Blücher, 2009. ISBN: 9788521204855.	14	0	Sim	Não	R\$ 137,00
Introdução a Informática					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
LIBREOFFICE: guia de introdução 7.0. The Document Foundation: Berlim, c2022.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00

Disponível em: https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/ . Acesso em: 15 ago. 2024.					
LIBREOFFICE: guia do calc 7.0. The Document Foundation: Berlim, c2021. Disponível em: https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/ . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00
LIMA, Artemilson <i>et al.</i> Curso de informática avançada . Natal: IFRN, 2013. Disponível em: http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/872 . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00
Bibliografia complementar					
LIBREOFFICE: guia do writer 7.1. The Document Foundation: Berlim, c2021. Disponível em: https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/ . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	3	Não	Não	R\$ 0,00
LIBREOFFICE: guia do impress 7.0. The Document Foundation: Berlim, c2021. Disponível em: https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/ . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	3	Não	Não	R\$ 0,00
Programação Orientada a Objetos					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
FURGERI, Sérgio. Programação orientada a objetos : conceitos e técnicas. São Paulo: Érica, 2015. ISBN: 9788536510804.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00
BARRY, Paul. Use a cabeça! : Python. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. ISBN: 9788550803401.	0	8	Sim	Não	R\$ 149,00
FURGERI, Sérgio. Java 8 : ensino didático: desenvolvimento e implementação de aplicações. São Paulo: Érica, 2015. ISBN: 9788536513041.	0	8	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 247,50
Bibliografia complementar					
CARDOSO, Caíque. Orientação a objetos na prática : aprendendo orientação a objetos com java. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2020. ISBN: 9788573935387.	0	3	Sim	Não	R\$44,00
ZAKAS, Nicholas C. Princípios de orientação a objetos em JavaScript . São Paulo: Editora Novatec. 2014. ISBN: 9788575223895.	0	3	Sim	Não	R\$ 64,00
Redes I					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					

TORRES, Gabriel. Redes de computadores . 2. ed. Rio de Janeiro: Novaterra, 2016. ISBN: 9788561893682.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00
CABRAL, Alex de Lima; SERAGGI, Márcio Roberto. Redes de computadores : teoria e prática. São Paulo: Senac, 2017. ISBN: 9788539612703.	0	8	Sim	Não	R\$ 45,00
TANENBAUM, Andrew <i>et al.</i> Redes de computadores . 6. ed. Porto Alegre. Bookman. 2021. ISBN: 9788582605608.	0	8	Sim	Biblioteca Virtual	R\$ 333,00
Bibliografia complementar					
SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores : guia total. São Paulo: Érica, 2009. ISBN: 9788536502250.	3	0	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 252,50
TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores . 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576059240.	3	0	Sim	Biblioteca Virtual	R\$ 333,00
Técnicas de Programação					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
GOODRICH, Michael T.; COPSTEIN, Bernardo. Estruturas de dados e algoritmos em Java . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. ISBN: 9788582600184.	8	0	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 365,00
CELES, Waldemar; CERQUEIRA, Renato; RANGEL, José Lucas. Introdução a estruturas de dados : com técnicas de programação em C. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. ISBN 9788535283457.	9	0	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 250,00
ZIVIANI, Nivio; BOTELHO, Fabiano Cupertino. Projeto de algoritmos : com implementações em Java e C++. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. ISBN: 8522105251.	0	8	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 320,00
Bibliografia complementar					
ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos : com implementações em Pascal e C. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN: 9788522110506.	3	0	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 298,00
SILVA, Osmar Quirino. Estrutura de dados e algoritmos usando C : fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. ISBN: 9788573936117.	3	0	Sim	Não	R\$ 109,00
Banco de Dados					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Sham. Sistemas de banco de dados . 7. ed. São Paulo: Pearson, c2019. ISBN: 9788543025001.	0	8	Sim	Biblioteca Virtual	R\$ 414,00
NIELD, Thomas. Introdução à linguagem SQL : abordagem prática para iniciantes. São Paulo: Novatec, c2016. ISBN: 9788575225011.	0	8	Sim	Não	R\$ 0,00
DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados . 8. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC. 2023. ISBN: 8535212736.	0	8	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 635,00
Bibliografia complementar					
WELLING, Luke; THOMSON, Laura. PHP e MySQL : desenvolvimento web. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ISBN: 9788535217148.	3	0	Não	Não	R\$ 0,00
SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. ISBN: 9788535211078.	3	0	Não	Não	R\$ 0,00
Empreendedorismo					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ISBN: 9788597003932.	12	0	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 96,86
CHIAVENATTO, I. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005. ISBN: 9788520438039.	0	9	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 101,31
DORNELAS, J. C. A. Plano de negócios : exemplos práticos. Rio de Janeiro: Empreende, 2018. ISBN: 9788566103144.	12	0	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 92,06
Bibliografia complementar					
DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor : prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN: 9788522126682.	0	3	Sim	Não	R\$ 219,00
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522474233.	0	3	Sim	Não	R\$ 181,00
Inglês Instrumental					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
JENKINS, Jennifer. English as a lingua franca : attitude and identity. Oxford University Press, 2007. ISBN: 9780194422376.	0	9	Sim	Não	R\$ 634,00

GALO, L. R. Inglês instrumental para informática : módulo 1. 3. ed. atual. São Paulo: Ícone, 2014. ISBN: 9788527409742.	0	8	Sim	Biblioteca Virtual	R\$ 112,00
LIMA, T; KOPPE, T. Inglês básico nas organizações . Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582120996.	0	9	Sim	Biblioteca Virtual	R\$ 252,00
MARINOTTO, D. Reading on info tech inglês para informática . São Paulo: Novatec, 2007. ISBN: 9788575221167.	0	9	Não	Não	R\$ 0,00
Bibliografia complementar					
SILVA, A. V.; CRUZ, D. T.; ROSAS, M. Ingles.com.textos para informática . São Paulo: Disal. 2003. ISBN: 9788590178514.	0	3	Sim	Não	R\$ 72,00
MURPHY, R. English grammar in use . Cambridge: Cambridge University Press, 2002. ISBN: 9781108586627.	0	3	Sim	Não	R\$ 303,63
Desenvolvimento Mobile					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
ABLESON, W. Frank; SEN, Robi; KING, Chris; ORTIZ, C. Enrique; KRASZCZUK, Eduardo; FURMANKIEWICZ, Edson. Android em ação . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012. ISBN: 9788535248098.	4	5	Sim	Não	R\$ 53,90
GRIFFITHS, Dawn. Use a cabeça! : Desenvolvendo para android. Rio de Janeiro: Alta Books, c2016. ISBN: 9788550800059.	0	8	Sim	Não	R\$ 150,00
LECHETA, Ricardo R. Desenvolvendo para iPhone e iPad . 6. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2018. ISBN: 9788575226902.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00
Bibliografia complementar					
FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. Use a cabeça! : HTML com CSS e XHTML. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, c2008. ISBN: 9788576082187.	3	0	Não	Não	R\$ 0,00
GOODMAN, Danny. JavaScript & DHTML : guia prático. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. ISBN: 9788576082057.	0	4	Não	Não	R\$ 0,00
Programação Web					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. Use a cabeça! : HTML com CSS e XHTML. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, c2008. ISBN: 9788576082187.	3	5	Não	Não	R\$ 0,00
CELESTINO JÚNIOR, Joaquim; PATRÍCIO, Robério Gomes. Desenvolvimento para web .	0	8	Não	Não	R\$ 0,00

2. ed. Fortaleza, CE: EdUECE, 2015. ISBN: 9788578264185. Disponível: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432205/2/Livro_Desenvolvimento%20para%20Web.pdf . Acesso em: 15 ago. 2024.					
DUCKETT, Jon; FERNANDES, Acauan. Introdução à Programação Web com HTML, XHTML e CSS . 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. ISBN 9788573938968.	2	6	Sim	Não	R\$ 144,00
Bibliografia complementar					
WELLING, Luke; THOMSON, Laura. PHP e MySQL: desenvolvimento web . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ISBN: 9788535217148.	2	6	Sim	Não	R\$ 160,00
SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. ISBN: 9788582604687.	4	0	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 129,60
Introdução a Eletricidade e Eletrônica					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
HETEM JUNIOR, Annibal. Fundamentos de informática: eletrônica digital . Rio de Janeiro: LTC, 2010. ISBN: 9788521617488.	0	8	Sim	Não	R\$ 109,98
SANTOS, Kelly Vinente dos. Fundamentos de eletricidade . Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2011. ISBN: 9788563576279. Disponível em: https://proedu.rnp.br/handle/123456789/665 . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	0	Não	Não	R\$ 0,00
WIDMER, Neal S.; MOSS, Gregory L.; TOCCI, Ronald J. Sistemas digitais: princípios e aplicações . 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2019. ISBN 9788543025018.	0	8	Sim	Biblioteca Virtual	R\$ 342,00
Bibliografia complementar					
NOGUEIRA, J. S. Eletrônica digital básica . Salvador: EDUFBA, 2011. ISBN: 9788523208363. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/13988 . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	4	Não	Não	R\$ 0,00
MILLMAN, Jacob; HALKIAS, Christos C. Eletrônica: dispositivos e circuitos . 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. 2 v.	0	4	Não	Não	R\$ 0,00
Computação Aplicada					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
LIMA, J. V. F. Fundamentos de programação na Ciência de Dados . Santa Maria, RS:	0	8	Não	Não	R\$ 0,00

Universidade Federal de Santa Maria, 2023. ISBN: 9788564049765. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/32354 . Acesso em: 15 ago. 2024.					
MAGRANI, E. A Internet das coisas . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018. ISBN: 9788522520053. Disponível em: https://repositorio.fgv.br/items/ec1ac3f7-9f6d-479a-930d-1b62183d7af1 . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00
WARREN, John-David.; ADAMS, Josh; MOLLE, Harald. Arduino para robótica . São Paulo: Blücher, c2019. ISBN 9788521211525.	0	8	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 178,00
Bibliografia complementar					
OLIVEIRA, Marcelo Eduardo de <i>et al.</i> Introdução à robótica educacional com Arduino: hands on! Iniciante. Pirassununga, SP: Universidade de São Paulo, 2020. ISBN: 9786587023052. Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/483 . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	3	Não	Não	R\$ 0,00
MATARIC, Maja J. Introdução à robótica . São Paulo: Blücher, Unesp, c2014. ISBN 9788539304905.	0	3	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 100,00
Inteligência Artificial					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
RUSSELL, Stuart J.; NORVIG, Peter; CHANG, Ming-Wei (colab.) <i>et al.</i> Inteligência artificial: uma abordagem moderna . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2022. ISBN 9788595158870.	0	9	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 572,00
COZMAN, Fabio G.; PLONSKI, Guilherme Ary; NERI, Hugo. Inteligência artificial: avanços e tendências . São Paulo: Universidade de São Paulo, 2021. Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/650 . Acesso em: 19 ago. 2024.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00
TAULLI, Tom. Introdução à inteligência artificial: uma abordagem não técnica . São Paulo: Novatec, 2020. ISBN: 9788575228197.	0	8	Sim	Não	R\$ 75,00
Bibliografia complementar					
BRANCO, S.; TEFFÉ, C. Inteligência artificial e Big Data . Rio de Janeiro: Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro, 2022. ISBN: 9788555960048. Disponível em: https://itsrio.org/pt/publicacoes/inteligencia-artificial-e-big-data/ . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	4	Não	Não	R\$ 0,00

Bittencourt, G. Inteligência artificial: ferramentas e teoria. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001. ISBN: 8532801382.	0	4	Não	Não	R\$ 0,00
Redes II					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
FERMANDEZ, M. P. Rede de computadores. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2019. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/432642 . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00
MACEDO, Ricardo Tombesi <i>et al.</i> Redes de computadores. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/18351 . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00
TANENBAUM, Andrew <i>et al.</i> Redes de computadores. 6. ed. Porto Alegre. Bookman. 2021. ISBN: 9788582605608.	0	8	Sim	Biblioteca Virtual	R\$ 333,00
Bibliografia complementar					
SILVA, Helcio Wagner da. Redes de computadores. Mossoró: EDUFERSA, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufersa.edu.br/items/445c39d9-a80b-4f64-946e-d6b6651e9b91/full . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	3	Não	Não	R\$ 0,00
TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. ISBN: 8535211853.	4	0	Não	Não	R\$ 0,00
Comunicação e Expressão					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
KOCH, Ingedore. O texto e a construção de sentido. São Paulo: Contexto, 2016. ISBN: 9788572440684.	9	0	Sim	Não	R\$ 29,90
KOCH, Ingedore. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2017. ISBN: 9788572444231.	13	0	Sim	Não	R\$ 55,00
COHEN, Maria Clara Jorgewich. Comunicação escrita: a busca do texto objetivo. Rio de Janeiro: E-papers, 2011. ISBN: 9788576503118.	8	1	Sim	Não	R\$ 92,00
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522490264.	7	3	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 127,98
Bibliografia complementar					

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva : texto, semântica e interação. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013. ISBN: 9788535718713.	3	1	Sim	Não	R\$ 405,00
BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico . 56. ed., rev. e ampl. São Paulo: Parábola, 2015. ISBN: 9788579340987.	6	0	Sim	Não	R\$ 47,00
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . 1. ed. São Paulo: Parábola, 2008. ISBN 9788588456747.	9	0	Sim	Não	R\$ 79,00
Sociologia do Trabalho					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
ORGANISTA, José Henrique C. O debate sobre a centralidade do trabalho . São Paulo: Expressão Popular, 2006. ISBN: 8577430014.	0	9	Não	Não	R\$ 0,00
ANTUNES, Ricardo (org). Icebergs à deriva : o trabalho nas plataformas digitais. São Paulo: Boitempo, 2016. ISBN: 9786557172322.	0	9	Sim	Não	R\$ 83,00
MERCURE, D.; SPURK, J. (org.). O trabalho na história do pensamento ocidental . Petrópolis: Vozes, 2005. ISBN: 9788532631480.	0	9	Não	Não	R\$ 0,00
Bibliografia complementar					
ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão : o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2023. ISBN: 9788575596357.	0	4	Sim	Não	R\$ 78,00
RAMALHO, José Ricardo; SANTANA, Marco Aurélio. Sociologia do trabalho . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. ISBN: 9788571107847.	0	4	Sim	Não	R\$ 49,00
Redes III					
Referência	Quantidade no acervo	Quantidade a ser adquirida	Disponível para aquisição	Disponível nas bases de dados	Valor estimado
Bibliografia básica					
FERMANDEZ, M. P. Rede de computadores . Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2019. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/432642 . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00
MACEDO, Ricardo Tombesi <i>et al.</i> Redes de computadores . 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/18351 . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	8	Não	Não	R\$ 0,00

TANENBAUM, Andrew <i>et al.</i> Redes de computadores . 6. ed. Porto Alegre. Bookman. 2021. ISBN: 9788582605608.	0	8	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 333,00
Bibliografia complementar					
SILVA, Helcio Wagner da. Redes de computadores . Mossoró: EDUFERSA, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufersa.edu.br/items/445c39d9-a80b-4f64-946e-d6b6651e9b91/full . Acesso em: 15 ago. 2024.	0	3	Não	Não	R\$ 0,00
TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. ISBN: 8535211853.	4	0	Sim	Minha Biblioteca	R\$ 333,00
Valor estimado a ser investido					R\$ 50.000,00

Fonte: Biblioteca Campus Ibatiba (2024).

Ademais, será necessário a implantação do Laboratório de Redes, Manutenção e Suporte, cuja aquisição do material necessário (Quadro 4), orçado em R\$ 146.670,00 (Cento e quarenta e seis mil, seiscentos e setenta reais) já está em andamento.

Quadro 5 – Material necessário para implantação do Laboratório de Manutenção e Redes

Laboratório de Redes, Manutenção e Suporte			
Equipamento	Qtde	Valor Unit.	Valor total
Computadores	30	R\$ 3.800,00	R\$ 114.000,00
Switch L2	2	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00
Cabo fibra óptica	100	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
Rack	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Patch cord	60	R\$ 4,00	R\$ 240,00
Patch panel	2	R\$ 150,00	R\$ 300,00
Nobreak	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Estabilizador	2	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00
Filtro de linha	30	R\$ 20,00	R\$ 600,00
Computador/servidor	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Cabo rede cat 5e	4	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00
Cabo rede cat 6e	4	R\$ 600,00	R\$ 2.400,00
Conectores RJ45	500	R\$ 0,30	R\$ 150,00
Conectores RJ45 cat 6	500	R\$ 0,30	R\$ 150,00
Alicate para crimpar	18	R\$ 50,00	R\$ 900,00
Abraçadeiras com velcro	18	R\$ 15,00	R\$ 270,00
Testador de cabos	18	R\$ 30,00	R\$ 540,00
Testador cabos profissional	2	R\$ 400,00	R\$ 800,00
Multímetro	18	R\$ 30,00	R\$ 540,00
Alicate inserção	18	R\$ 30,00	R\$ 540,00

Conector RJ45 “fêmea”	200	R\$ 1,25	R\$ 250,00
Espiral organizadora	10	R\$ 20,00	R\$ 200,00
Etiquetadora	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Decapador	18	R\$ 20,00	R\$ 360,00
Alicate corte	18	R\$ 35,00	R\$ 630,00
Parafusadeira	4	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00
Jogo de chaves /kit ferramentas	18	R\$ 250,00	R\$ 4.500,00
Lanterna	20	R\$ 20,00	R\$ 400,00
Total			R\$ 146.670,00

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm. Acesso em: 11 jul. 2023.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-010/2008/lei/l11892.htm

_____. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm. Acesso em: 11 jul. 2023.

_____. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em: 24.02. 2024.

_____. **Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

_____, Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília. 2024. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura AfroBrasileira”, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social.** Brasília, novembro de 2004.

_____. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107. Acesso em: 24 fev. 2024

_____. **Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Resolução CNE/CP 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Resolução CNE/CP 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em 02 jul. 2024.

_____. **Parecer CNE/CP 3, de 17 de junho de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 19, de 09 de maio de 2011.** Aprovar a Política de Assistência Estudantil do Ifes, alterada a redação do subitem 9.2.1.3 pela Resolução do Conselho Superior nº 71/2011. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/\(RES_CS_19_2011_Pol%C3%Adtica_Assist%C3%Aancia_Estudantil\).pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/(RES_CS_19_2011_Pol%C3%Adtica_Assist%C3%Aancia_Estudantil).pdf). Acesso em 24 fev. 2024.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 29, de 09 de agosto de 2013.** Homologa o Regulamento da CPA – Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal do Espírito Santo. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/Res_CS%2029_2013_Regulamento_da_CPA.pdf. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 28, de 27 de junho de 2014,** alterada pela Resolução do Conselho Superior nº 12, de 02 de março de 2015 Aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2015/resolucoes/RES%20CS%2028%202014%20Est%C3%A1gios%20Superior%20e%20T%C3%A9cnico%20-%20Alterada%20pela%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%2012%202015.pdf. Acesso em 24 fev. 2024.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 170, de 16 de setembro de 2016.** Estabelece o núcleo comum dos Cursos de Licenciatura do Ifes, dá outras providências e revoga os artigos 2º e 4º da Resolução CS 49/2011. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_170_2016_-_Estabelece_o_n%C3%BAcleo_comum_dos_Cursos_de_Licenciatura_do>Ifes.pdf. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Portaria nº 1.896, de 8 de julho de 2016.** Aprovar o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Disponível em: <https://gedoc.ifes.edu.br/documento/69A727682B3CD7A42F84C4D9329A2402?inline>. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Portaria nº 1.149, de 24 de maio de 2017.** Homologar, na forma do Anexo I, o Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo nas Modalidades Presencial e a Distância. Disponível em: <https://gedoc.ifes.edu.br/documento/3CBC683DE8E1903E431CB94DF6D0BACF?Inline>. Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**. Disponível em:
https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf. Acesso em: 14 set. 2023.

_____. **Regimento Interno dos *Campi* do Ifes**. Disponível em:
https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/regimento-internocampi-ifes-2016.pdf. Acesso em: 17 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 26 set., 2023.

FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATA, Maria; e RAMOS, Marise. **A política de educação profissional no governo Lula: um percurso controvertido**. In: Educação e Sociedade, n.92. Campinas, out. 2005, p.1.087-1.113

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/ibatiba/panorama>. Acesso em 23/05/2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades**. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/ibatiba/panorama>. Acesso em: 28.julho.2023.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. A inclusão e integração ou chaves da vida humana. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 3., 1998.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: o paradigma do século 21. **Revista Inclusão**, Brasília,DF, v. 1, n. 1, p. 19-23, out., 2005.

ANEXO N° 101/2024 - IBA-DIREN (11.02.23.08)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/12/2024 09:26)

WILSON AUGUSTO COSTA CABRAL

DIRETOR

IBA-DIREN (11.02.23.08)

Matrícula: 1162107

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **101**, ano: **2024**,
tipo: **ANEXO**, data de emissão: **27/12/2024** e o código de verificação: **f948c90363**